ISSO NÃO TEM MAIS JEITO...

PUZERAM DINHEIRO GROSSO NAS VALIZES DE PEDRO CALLIL E DOS BANDEIRINHAS!...

TEXTO INTERNO

35 milhões alicercam o estadio do São Paulo F. C. – (Leia na pagina 3)

NINGUEM QUER NADA COM JAIR – (Leia na pagina 13)

CREDIMOBIL

MAURINHO E
PLANTÃO FEIRO
DE SEU TERNO DE CASIMIRA NOBRE
PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 471

O ETERNO PROBLEMA DOS ARBITROS

Continuam as arbitragens causando preocupações no atual campeonato paulista. Não passa uma rodada sem queixas e as reclamacões já parecem parte integrante do certame. Juizes como Mario Viana já estão na lista negra de alguns clubes, enquanto outros não vêem com bons olhos estas e aquelas indicacões. Isto quer dizer que o clima é de incertezas, de desconfiança até falhando inclusive um apitador do quilate de Estebam Marino. Depois da ultima jornada, o Santos F. C. tem, queixas amargas do famoso arbitro oriental, julgando que a ordem natural das coisas foi torcida, com a anulacão daquele gol de Pagão, que seria o segundo dos santistas, numa ocasião em que o tricolor ainda não tinha deslanchado E há tambem contra Marino o penal de Mauro, inexistente para a maioria, surgindo como autentica lei das compensações, em face do erro clamoroso de antes.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Em Taubaté, houve o que houve. O Corintians foi o grande prejudicado, não somente pela não assinalação de um gol, como tambem por ter o arbitro Martim Di Fierro deixado de marcar uma penalidade maxima de Manduco. E convem ressaltar aqui que os taubateanos, antes da peleja, criaram tal ambiente contra o juiz, querendo protestar, não querendo, fazendo enorme "onda", que o resultado foi o que se viu, em prejuizo logico da esquadra visitante. Mas não pararam por ai os desacertos. Em Piracicaba, o celebre Carlos de Oliveira Monteiro, o Tijolo, apitou um penal a favor do XV local contra o Jabaquara, penal que não existiu. O Jabaquara, até aquela altura, mantinha o jogo empatado, mas apareceu e... bem, acabou vencendo o XV, injustamente, porque o empate era o real escore.

Como se vê, as coisas tendem a piorar. Eorigem que imperam em nosso futebol. não há duvida de que os clubes têm sua parcela de culpa na historia, porque não deixam que se realize uma boa arbitragem. Um arbitro e, pronto!, é mandado para a lista negra. Mas quando o erro é a seu favor, o clube não protesta e nem diz que o juiz foi venal. O São Paulo vetou Mario Viana, mas aprova Estebam Marino, até um dia... A Portuguesa de Desportos tambem não quer saber do juiz carioca e assim por diante. A Federação Paulista de Futebol, através de seu Departamento de Arbitros, fez mal em dar guarida aos primeiros protestos. Porque abriu a porta para outras reclamações, infundadas ou não!

A verdade é que, no andar em que vão as coisas, será dificil encontrar um arbitro para um prelio de decisão. Evidentemente, os apitadores têm errado. A prova mais clara está na atuação de Marino jogo Santos vs. São Paulo. Anulou um gol legitimo do gremio da Vila e deu depois uma penalidade maxima inexistente para compensar. Enquanto isto, uma "guerra de nervos" bem feita determina o que se viu em Taubaté, com o juiz (e este foi citado por nós como pessimo desde os primeiros jogos) se acovardando e permitindo fatos que, normalmente, seriam severamente punidos.

O campeonato vai se arrastando, os prelios decisivos estão chegando e, até lá, é bem possivel que mais de um esteja na lista negra de todos os clubes. Ai, como agirá a F. P. F.? O panorama é dos mais tristonhos e não se diga que somente os clubes têm motivos de queixa. Não, eles tambem são beneficiados. Mas até agora poucos, poquissimos, são os casos de punição a juizes pelo Departamento competente. Os casos se repetem, os erros tem uma sequencia espantosa, ora beneficiando um, ora outro, e o futebol paulista vai perdendo aquilo que representa um dos seus alicerces: a honorabilidade. Infelizmente, a conclusão de tudo isso é uma só: juiz estrangeiro só deve apitar uma temporada no Brasil. Na seguinte já será vitima dos erros de

RAIO X

Nome? — Gino Orlando.

Data e local de nascimento? — 3 de setembro de 1929, S. Paulo.

De quantas pessoas é composta sua familia? — Por enquanto, somos três. Eu, minha esposa, Emilia e minha genitora, Tereza.

Além do futebol admira algum outro esporte? — Sou fan incondicional de basquete. Angelim é o cestobolista que mais admiro.

Qual a cor e traje predileto? — As cores que mais admiro são as do São Paulo: preto, branco e vermelho. O azul-marinho me assenta bem melhor do que outros tipos de fazenda.

Religião? — Catolica. Santo Protetor? — São Judas Tadeu.

O que queria ser quando garoto? — Pensei em ser aviador.

Qual o seu tipo de musica? — Gosto imensamente de musica popular, principalmente de tangos. Sou fanatico pelos discos de Carlos Gardel.

Qual o estrangeiro que mais o emocionou? — Foi o Bacigalupo, arqueiro do saudoso Torino.

Aponte três novatos de grande futuro? — Ei-los: Renatinho, Pépe e Ramiro.

Qual o seu maior gol? — Aconteceu no campeonato de 1952 quando eu defendia o Comercial, num cotejo frente ao Radium de Mococa, na rua Javari. Foi uma bicicleta sensacional.

Escale uma seleção dos melhores elementos do momento? — Ela: Gilmar; De Sordi e Mauro; Zózimo, Formiga e Alfredo; Maurinho, Valter, Zizinho, Dino e Canhoteiro.

Mundo Esportivo
Rea e Adm R / de Abril
105 - S 101 Tel 37-7797
São Paulo
Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Numero do dia - Capital
Santos Cr$ 2.00 - Interior
de Cr$ 1.50 a Cr$ 3.00

NUMEROS DA RODADA

SÃO PAULO 4 vs. TAUBATÉ 1 — Local: — Pacaembu (à noite)
SÃO PAULO — Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Alfredo e Turcão; Maurinho, Lanzoninho, Gino, Dino e Canhoteiro.
TAUBATÉ — Sergio, Mazini e Porunga; Arati, Manduco e Zé Americo; Silvio, Manteiga, Berto, Durval e Taino.
GOLS de Turcão (2, penais), Lanzoninho, Gino e Durval; JUIZ: — Estebam Marino; RENDA de Cr$ 252.840.00

PONTE PRETA 1 vs. XV DE JAÚ 1 — Local: — Campinas (à tarde)
PONTE PRETA — Andú, Bruninho e Derem; Riberto, Carlito Roberto e Carlinhos; Noca, Nininho, Baltazar, Bibe e Friaça.
XV DE JAÚ — Inocencio, Japonês e Almir; Fernandinho, Ribamar e Cotia; Guanxuma, Moacir, Viana, Adãozinho e Baduca
GOLS de Nininho e Moacir; Juiz: — João Etzel; RENDA: — de Cr$ 31.990.00.

DERROTA DOS SENTIMENTALISTAS

Mais uma vez, o time palmeirense confirmou e respondeu a altura, aqueles maus torcedores que ainda alimentam esperanças pela volta dos famosos craques que vinham enterrando o quadro há muito tempo.

Depois daquela explendida conduta em Lins, só faltava um triunfo deste quilate conquistado ante o Guarani em Campinas, para desmentir os pessimistas aqueles que jamais deram apoio a medida corajosa e feliz dos atuais dirigentes esmeraldinos.

Mas, o resultado está ai, provando que realmente o que faltava no Palmeiras era fibra, vergonha, luta e entusiasmo para se ganhar os jogos. O triunfo em Campinas, ultrapassou a espectativa.

Ninguem poderia supor que, a supremacia alviverde pudesse chegar a tal. Basta se diga que, muito dificilmente o Palmeiras conseguia vencer o Guarani em seus dominios, time poderoso e cauaz. Ainda, no certame passado, os palmeirenses voltaram com o revez. E desta feita, com muito mais razão, jamais se esperava que a vitoria pudesse surgir desta maneira como foi conseguida. Eis ai, um fenomeno interessante, aliás, que nós previmos anteriormente. Com essa equipe de jovens, dificilmente o Palmeiras perderá no interior. O jogo é duro, de igual para igual, ambos jogam com as mesmas armas e naturalmente o conjunto que tiver melhores jogadores individual vencerá. E o Palmeiras está nessa situação. Muito espirito de luta, muita vontade, aliada as virtudes técnicas de maioria dos seus elementos.

A verdade é que, quanto mais o tempo passa, mais os sentimentalistas vão sendo derrotados, acabadando por se convencerem de que o mal do Palmeiras se resumia em pouca coisa, mas que representava muito para um clube cheio de tradição e de glorias como é o caso do Campeonissimo.

Agora, é tocar pra a frente. Novo e dificil compromisso será jogado domingo ante a Portuguesa, adversario que ultimamente tem ganho sempre do Palmeiras, com os "cobras" e tudo... Portanto, nada poderá acontecer se o time perder lutando. Mas, temos plena certeza de que, a partida vai ser dura. Se voltar a exibir o mesmo futebol de Campinas, o Palmeiras poderá sair vitorioso.

Até então, o assunto estará definitivamente encerrado.

Serviço Secreto

Trabalhamos ativamente nos ultimos dias, principalmente nos clubes grandes, que estão novamente todos com grandes ambições quanto ao titulo máximo... e com as consequencias imediatas destas pretensões. O resultado de nossa dedicação aí está, para os leitores.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DO NOROESTE AO SÃO PAULO — "Esperamos ordens pt".

RESPOSTA DO SÃO PAULO — "Dois mil".

DO XV DE JAÚ AO SÃO PAULO — "Esperamos ordens".

RESPOSTA DO SÃO PAULO — "Três mil".

DO GUARANI AO CORINTIANS — "Esperamos ordens".

RESPOSTA DO CORINTIANS — "Mil e quinhentos".

DO GUARANI AO SANTOS — "Esperamos ordens".

RESPOSTA DO SANTOS — "Mil".

Esta série de telegramas põe a descoberto a atual situação dos maiorais no futebol paulista. Os "bichos" cruzam no ar com estrondo, oferecidos por este para aquele para derrotar o outro, ou oferecidos pelo outro a aquele derrotar este ou oferecidos por aquele a este para derrotar o outro ou ainda do outro para este para derrotar aquele e assim por diante. Os leitores perguntarão: Então o Palmeiras é o unico cem por cento honesto? Serviço Secreto está em condições de informar que o Palmeiras está apenas escondido. Os dirigentes alviverdes p[illegible] querem gastar dinheiro enq[illegible] não tiverem certeza de que são candidatos ao titulo. Ora esta certeza apenas a saberão se levarem a melhor domingo contra a Portuguesa. Depois é que começarão a agir... De que adiantaria esvaziar os cofres do Parque Antartica, se depois a Portuguesa dá o bote?

— O —

DO CORINTIANS AO TAUBATÉ — "Bonito papelão vocês fizeram contra tricolor".

RESPOSTA DO TAUBATE' — "Perder para gente bem é honroso pt Sabemos escolher nossos adversários".

— O —

DO CORINTIANS À FEDERAÇAO — "Queiram informar se ainda mandamos alguma coisa nesta joça pt Pior coisa é fama sem proveito".

RESPOSTA DA FEDERAÇÃO — "Cuidado com telegramas assim pt Serviço Secreto está em todas pt Seria uma desmoralização se eles captassem e publicassem".

Como os prezados leitores comprovam facilmente, nossa agencia apavora os clubes e federação. Digam conôsco, à moda do café society; "oba, oba, isso sim é que é jornal bem".

— O —

DE FEOLA A GILSON SILVA, TECNICO DO XV DE JAÚ — "Se querem derrotar Corintians marquem centro da area como fez Taubaté pt Anulem Luizinho pt Acabem com Cláudio meio do campo pt Chutem só de perto".

RESPOSTA DO TECNICO DO XV — "Muito obrigado por tudo, mas gostaria de saber porque tricolor não empregou conselhos para levar melhor sobre Corintians primeiro turno".

Ficamos atentos para apanhar a resposta do São Paulo mas até a hora de rodar esta edição do MUNDO ESPORTIVO Vicente Feola guardou o mais absoluto silencio. Infelizmente, diga-se de passagem.

— O —

Mandamos Boz averiguar o que anda fazendo Jair Rosa Pinto, que está completamente sumido. Boz descobriu. Todas as tardes, depois do treinamento separado no Paraue Antartica, Jair apanha o seu automovel e dirige-se ao Butantã, onde fica olhando sonhadoramente para as cobras inumeras que ali se encontram. Delicia-se vendo as cobras. Depois olha para os sapos imensos e nojentos e faz caretas de repugnancia. Boz, ao comprovar tal coisa aproximou-se de Jair, e como se fôsse um mero torcedor perguntou:

— Jair, por que você faz isso?

— Meu caro, eu olho para as cobras e me regalo. Gosto das cobras. Mas depois olho para os sapos e imediatamente me lembro de Malzone, de Mario Beni, etc. e fico assim como me vê Ah, os sapos!

— O —

Como é do conhecimento de todos, Lamparina foi mais uma vez vitima de tentativa de suborno. O nobre zagueiro central do São Bento é mais solicitado que Virginia Lane. Mandamos Petrioschi fazer algumas perguntas ao zagueiro. Ele se queixou:

— Puxa vida! Esses caras não me dão folga! É este, é aquele, é o outro! A gente fica até mascarada!

— Como assim?

— Prá ganhar do São Bento precisam me subornar?

— Eles acham que sim...

— Pois olhe, é uma honra... Já recebi propostas do Corintians, do São Paulo, do Santos, do Palmeiras e da Portuguesa para amolecer. Suportei tudo em silencio. Mas do Taubaté não! E' desaforo, não acha?

— O —

Os santistas estão preparando um baile à fantasia, com mergulho nas águas de São Vicente, em caso da conquista do titulo. Mas um gaiato aqui da capital mandou para lá o seguinte bilhetinho:

— "Deixem de ser trouxas. Melhor gastar papel de maneira mais util. Pelos menos papel amarelinho".

Gusmanovitch viu o bilhete, apanhou-o e trouxe-o para publicá-lo, como curiosidade. Trouxe outro de um fanatico santista dirigido a Lula. O bilhete inflamado diz:

"Estou de olho em você. Mais um besteira e vode fazer testamento. Quem avisa amigo é".

Naturalmente, o torcedor do Santos se referia à escalação de Del Vecchio na extrema canhota da equipe praiana.

LAUDO NATEL, EUFORICO :

35 MILHOES REPRESENTAM UM BOM ALICERCE PARA O ESTADIO TRICOLOR

Assinado contrato de 22 milhões para construção do primeiro lance de arquibancada — Pista de atletismo e campo de futebol ainda este ano — Pagamento em dia, nas obras do estádio — A crise que abala o clube

PARA O CAMBOM LER

MOTIVOS — O Palmeiras está de novo no pareo. Sobre isso não há duvidas. Sendo o unico quadro que jogará na Capital, deverá pensar nas enormes possibilidades de cairem os três outros candidatos em Jau, Bauru e Campinas. Ai, se o Palmeiras vencer... é preciso dizer mais?

CUIDADOS — Mas o fato de jogar na Capital, no Pacaembu, absolutamente quer dizer que o Palmeiras está livre de fracassar. Afinal, chama-se Portuguesa de Desportos o adversario e sua propria irregularidade é motivo para temores. Talvez o Palmeiras leve vantagem por estarem os lusos ganhando, há varias pelejas, tendo inclusive a seu favor aqueles retumbantes 8 a 0 sobre o Santos. Mas os cuidados palmeirenses devem ser grandes. Principalmente no que se refere ao zagueiro central, Valdir, elemento de diminuta recuperação, que não sabe sair da area e que pode ser uma brecha tremenda se explorada pelos lusos. Ora, os rubro verdes recuam um trio central, fazem os lançamentos para o "miolo" e, nessa ocasião, já o beque central estará fora do lance, porque foi atraido e não pôde voltar. E se Gersio está em forma, se é um jogador de bom discernimento, o mesmo não se pode dizer de Belmiro, grande lutador, de grande fibra, mas tecnicamente mediocre. O principal cuidado do Palmeiras, portanto, deve residir na defesa.

CHANCES — E existem chances tambem. Muitas aliás, de vitoria. O ataque palmeirense é rapido, penetra bem, possuindo um cerebro gerador de ideias notavel como Ney. Entretanto, se o meio do campo está bem entregue a Ney e Ivan, se Renatinho e Humberto podem dar conta do recado na frente, existe um problema na ponta canhota. Nem Faustinho e nem Bernardi podem ocupá-lo. O posto pertence a Elzo, veloz, bom fintador e chutador. Com a vanguarda completa, o Palmeiras reune maiores chances, desde que a defensiva lusa é forte e decidida. Cuidando de sua defensiva, fazendo retornar Elzo à ponta canhota — são incompreensiveis os motivos, se existem, do não aproveitamento desse rapaz — o Palmeiras, indubitavelmente, tem possibilidades de ficar "por cima", esperando a queda dos outros três no Interior. Os lusos são perigosos, mas...

Para responder pelas questões financeiras dos clubes é preciso muita habilidade e muito conhecimento desses problemas. E quando esses problemas são do São Paulo na alma pessoa de tarimba respondendo pela questão: Laudo Natel. Bancario, quase banqueiro, Laudo Natel ganhou um dos mais destacados lugares no Banco Brasileiro de Descontos, mercê do seu trabalho proveitoso e assiduo. No São Paulo, Laudo Natel passou a responder pelas questões financeiras, pois sempre teve o tino administrativo necessario para o controle de tão importante setor. E foi a ele que nos dirigimos, quando soubemos de um "zum-zum" pernicioso, que dizia estar o São Paulo financeiramente apavorado, atravessando seria crise, que provocara inclusive o atraso no pagamento dos profissionais por um ou dois meses. E Laudo respondeu-nos:

— Não. Não vou esconder a verdade. Realmente a situação financeira atual do São Paulo não é das melhores. Aliás, embora atravesse essa crise, não é

PARA O DELIO LER

MOTIVOS — Está a Portuguesa completamente fóra do pareo. Isso todos sabem. Porem, é preciso evitar nova perda de pontos. Afinal de contas, a lusa é uma das melhores, senão a melhor, equipe do futebol bandeirante. Tem prestigio e precisa defendê-lo, com unhas e dentes, se necessario fôr.

CUIDADOS — Para que a magnifica performance do turno seja bisada, é preciso muita cautela. O Palmeiras está novamente no pareo, e póde, inclusive, realizar uma extraordinaria exibição. A linha de frente alviverde, com a entrada de Ney, voltou a ser perigosissima. Todos conhecem o que podem realizar Humberto e o "center". Portanto, tome as necessarias precauções. Brandãozinho que, segundo tudo indica, marcará o numero 9, não tem sido um valor de realce. Sua campanha é das mais irregulares. Sabado ultimo, por exemplo, andou falhando, sendo varias vezes envolvido por Zé Carlos e Tantos. Não queremos opinar sobre a escalação do quadro, pois não costumamos nos intrometer no trabalho de orientador nenhum, mas que Cecy impõe mais respeito é uma verdade indiscutivel. Por outro lado, acresce salientar que, em virtude da suspensão de Herminio, dois homens surgem para ocuparem o posto: Reinaldo e Floriano. Não sabemos para quem optará Delio, todavia, confessamos que somos favoraveis a inclusão de Reinaldo, elemento que apesar de veterano, é bem mais veloz, podendo lutar em igualdade de condições com o lépido Renatinho.

CHANCES — As chances de vitoria são identicas. Tanto um como outro quadro, possuem, momentaneamente, condições para sairem da cancha com os louros do triunfo. O primordial escopo é vencer a batalha na meia-cancha. Para isso existem bons homens. Zé Amaro, Ipujucan e Zinho, certamente saberão desempenhar essa missão. Depois, o que interessa é lançar Edmur ou Airton em profundidade. Ambos estão mais do que informados de como superar Valdir, pelo centro da area.

CARTA ABERTA A LUIZINHO

(De Super Campeão)

Positivamente, é incompreensivel o que está ocorrendo. A sua queda tecnica, Luizinho, é um fenomeno (se é que assim poderemos chamar) inexplicavel. Pelo menos, em face de suas atuações do turno, que o levaram, inclusive, ao selecionado do Brasil, que o fizeram admirado pelos paraguaios, que determinaram, enfim, uma serie de contentamentos por parte da torcida corintiana. Porem, eis que, começado o returno, o Luizinho começou a desaparecer. E, o que é pior, parece que há até deficiencia fisica, prova de que os exercicios individuais talvez não estejam sendo bem executados, prova de que não está havendo o mesmo empenho da sua parte. Está certo que o futebol proporciona dessas fases incertas ao jogador. Está certo que todos têm o direito de ter seu dia ruim. Agora, com você, Luizinho, não está sendo "dia ruim", mas sim "dias ruins". Desde quando o "motorzinho" do Corintians não funciona?

Vimos domingo você em Taubaté, caro Luizinho. E fomos até lá com grandes esperanças de uma sua recuperação. Infelizmente, tal não aconteceu, infelizmente, incompreensivelmente, você chegou a parar em campo. E quando isto se dá, quando o jogador não consegue comandar as pernas, então, é porque as coisas estão mesmo bem negras. Porque não acreditamos em má vontade, não acreditamos que haja indiferença. Você nunca foi assim, como não o foi nenhum outro dentro do Corintians. Contudo, deve haver um motivo para essa serie enorme de fracassos, serie que está custando a acabar, que está dando dor de cabeça, porque você, Luizinho, idolo como é, tem obrigação de jogar bem pelo menos em 3 partidas de cada 5. E isto não está se verificando. Por que?

Essa pergunta só mesmo você poderá responder. Atualmente, qualquer marcaçãozinha acaba com você. Aquele senso espetacular de penetração, de finta e de passes, está... dormindo. Você precisa reagir, brigar, mostrar o que vale. Isto é o que a torcida está esperando. E nós estamos incluidos entre a torcida, torcendo por você!

o São Paulo o clube mais atingido. A situação é geral. Os gastos excessivos, motivados pelo absurdo regime do profissionalismo, a queda das rendas a diminuição das arrecadações, tudo contribui para que cheguemos a essa situação caotica.

— E durará muito?

— Acredito que não. Mais uma vez mobilizamos nossos esforços no sentido de solver o problema. A crise será contornada o mais breve possivel.

— E o estadio?

— Obras ininterruptas. Está sendo erguido dentro do plano que estabelecemos. Acabamos de assinar um contrato com a Civil-Sam, num total de 22 milhões de cruzeiros, para construção do primeiro lance de arquibancadas, concluindo a parte onde ficarão as cadeiras cativas e o lance do vestiario. Ao todo, serão três lances. Fizemos o contrato para o primeiro o que quer dizer que nosso primeiro passo foi grande, ficando muito pouco por terminar.

— Para quando espera ver concluido esse trabalho?

— No contrato, a firma se compromete a entregar a obra terminada no mês de setembro de 56. Poderia concluir antes, mas queremos enquadrar datas, desp sas e arrecadações num só sistema, para que não haja desequilibrio em nosso plano financeiro.

— Quanto já foi gasto no Morumbi?

— Aproximadamente 35 milhões de cruzeiros.

— Muito para liquidar os pagamentos?

— Nada. Estamos perfeitamente em dia. O dinheiro do estadio é sagrado. Não mexemos nele de jeito nenhum, a não ser para obras no proprio estadio. A Comissão Pró-Estadio tem trabalhado ativamente, vendendo as cadeiras cativas e o dinheiro apurado tem sido aplicado nas construções. Não demos ainda um passo maior que a perna, no que concerne à parte financeira.

— Quando poderemos ter uma ideia exata do que vai ser o colosso do Morumbi?

— No fim deste ano. Segundo um contrato já assinado há tempos com a firma construtora, no dia 31 de dezembro do corrente ano, portanto dentro de algumas semanas, deverá ser entregue ao São Paulo o campo de futebol e a pista de atletismo, restando apenas o trabalho de cimento armado nas arquibancadas.

— E' grande esse primeiro lance de cadeiras cativas, cujo contrato de construção acaba de ser assinado?

— Relativamente. Medirá de 60 a 70 metros de extensão. Pelo preço vocês terão uma ideia: 22 milhões de cruzeiros.

Laudo Natel poderia fornecer detalhes impressionantes da construção do estadio. No entanto, embora tivesse o desejo de dizê-lo, preferiu guardar as novidades como uma surpresa para os olhos do torcedor que no dia 25 de janeiro comparecerá à festa que o São Paulo dará em seu novo estadio.

— "Lá — conclui Laudo Natel — o torcedor verá de perto, com seus proprios olhos, aquilo que seria impossivel descrevermos com algumas palavras".

Filmando

PERGUNTA — E' A PRIMEIRA VEZ QUE PERDE UMA PENALIDADE?
RESPOSTA — DEL VECCHIO, ATACANTE DO SANTOS.

"Realmente, foi. Confesso, sinceramente, que na hora de chutar perdi a noção de tudo, derrotado pelo nervosismo. Nem vi por onde a bola passou. Perdendo essa "chance" responsabilizo-me pela derrota de meu clube, porque se eu fizesse o gol poderiamos até ganhar a partida .. A noite, depois de conversar demoradamente com o meu progenitor, fui direto para a cama e no dia seguinte não li nenhum jornal. Ninguem pode ter idéia do meu sofrimento espiritual. Passei dois dias horriveis e na terça-feira, pela manhã, no individual, fui ainda confortado pelo nosso técnico, que notou o meu acabrunhamento."

PERGUNTA — EM QUE PE' ESTA' A TRANSFERENCIA DE HUMMERTO?
RESPOSTA — MARIO BENI, (Presidente).

"Para dizer a verdade não estou muito ligado aos fatos. Por uma simples razão. Já por diversas vezes interessei-me pelo assunto, mas nunca Humberto se decidiu. Agora, não quero voltar a questão enquanto não souber oficialmente se ele deseja mesmo ir para a Italia. Aguardo uma comunicação sua, pois, acho que como presidente do Palmeiras devo ser ouvido pelo jogador, antes da sua resolução definitiva. Se isto se der não há duvida de que o Palmeiras não colocará obstaculos, desde que, tambem seja recompensado financeiramente, pois, na primeira vez, perdemos seis milhões por ele não querer ir".

PERGUNTA — COMO ENCAROU AS ACUSAÇÕES QUE LHE FORAM FEITAS PELOS DIRIGENTES DO SANTOS?
RESPOSTA — ESTEBAN MARINO.

"Infelizmente, sempre acontece isso .Agi com a consciencia tranquila. Se errasse, teria reconhecido imediatamente, pois já fiz isso uma vez, quando anulei um gol por engano. Penitenciei-me. Agora, não tenho motivos para me encabular. Apitei como achei que devia apitar. A questão do gol anulado, foi marcação feita pelo juiz de linha, acusando o impedimento do avante santista. Se o lance tivesse prosseguido e o gol fosse validado, era a outra torcida que se punha a reclamar. Enfim, futebol é isso mesmo. Casos assim acontecem sempre. Tenho certeza de que não sou culpado de nada, pois estou com a consciencia tranquila".

PERGUNTA — QUAL O SEU PALPITE PARA O JOGO DO CORINTIANS EM JAU'?
RESPOSTA — CRAQUES DO SANTOS.

MANGA — 2 a 0, para o XV. HELVIO — 1 a 0, para o XV. ZITO — Tenho a impressão de que o quadro de Jaú vai ganhar facil. Palpite? Vai lá: 4 a 1. RAMIRO — 3 a 1. FORMIGA — O XV precisa vencer. 3 a 2, meu palpite. URUBATAO — 3 a 1. XV, claro. ALFREDINHO — O Corintians nunca ganhou do XV lá. 2 a 0, meu palpite ALVARO — Bota aí: 4 a 2. DEL VECCHIO — 1 a 0. VASCONCELOS — Naquele campinho o Corintians vai perder. 4 a 1. TITE — O XV é favorito em seu campo. PEPE — 2 a 0, para o XV. PAGÃO — O XV precisa vencer. 3 a 0. CARLINHOS — Eu quero que o XV vença, mas tenho a impressão que esse jogo vai terminar empatado. NEGRI — O XV precisa ganhar e ao Santos somente interessa a sua vitoria.

PERGUNTA — VOCE GOSTOU DA ARBITRAGEM DE MARINO? SE NÃO PARA QUE LADO PENDEU: SANTOS OU S. PAULO?
RESPOSTA — POY.

"Foi um bom juiz. Aliás, é um dos melhores que temos em São Paulo. Esteve infeliz, temos que reconhecer. Tambem não é todo o dia que a gente está cem por cento. Acho que ele errou, mas não a ponto de prejudicar demais o Santos. Se anulou aquele gol, deu um penalti contra nós que não existiu. Vi bem o lance diante dos meus olhos. A bola bateu na perna de Mauro. E fomos prejudicados com a sua marcação. Mas, para que reclamar? Afinal, um juiz não é só aquele que marca em cima e ve tudo. Esteban Marino fez algo muito bom: conservar a partida em ambiente de disciplina e muita ordem".

PERGUNTA — QUEM SERA' O PONTEIRO ESQUERDO CONTRA A PORTUGUESA?
RESPOSTA — CAMBON, (Tecnico).

"Não escondo a minha preferencia pelas virtudes tecnicas de Elzo. Acho-o mesmo que, cabia a ele a posição de titular desse posto. Entretanto, não sei o que se passa com esse rapaz, que não vem produzindo de acordo com as necessidades do quadro.

Eis porque, estou mesmo inclinado a colocar novamente Bernardi nessa posição, que mesmo sendo inferior a Elzo, tecnicamente, vem produzindo bem, lutando muito, procurando acertar. Aliás, em Lins, Bernardi houve-se bem. Agora, restabelecido da sua contusão, por certo poderá render mais do que os outros que possuo no plantel".

PERGUNTA — VOCE VAI MODIFICAR O QUADRO PARA DOMINGO?
RESPOSTA — LULA, TECNICO DO SANTOS.

Tudo que se tem noticiado a respeito, não tem fundamento. Somente depois do treino de quinta-feira é que estudarei a melhor formula de compôr o meu quadro, mas é quase certo que irei mexer mais uma vez no ataque, dando-se, possivelmente, o retorno de Tite, já em boas condições fisicas, e, ainda, de Alfredinho. Sei, de antemão da "dureza" que nos espera, mas estou confiante numa completa reabilitação. Jamais estivemos precisando tanto de uma vitoria como agora e todos nós estamos compenetrados da responsabilidade que temos sobre os ombros. O que passou domingo já foi esquecido e somente nos resta tocar o barco para a frente, porque temos ainda muito chão que pisar...

PERGUNTA — COMO ENCARA A PELEJA DE DOMINGO CONTRA O PALMEIRAS?
RESPOSTA — FRANCISCO BARREIRO, (Secretario geral da Portuguesa).

"A partida de domingo é um classico. Por esse motivo, qualquer opinião que se faça, deve ser emitida com o maximo desvelo. De minha parte, no que tange a Portuguesa, tenho a dizer que ela está bem preparada e apta a bisar a façanha do primeiro turno. Porém, torna-se imprescindivel reconhecer, que o Palmeiras está "tinindo". Essa equipe de novatos é, sem duvida alguma, tão ou mais perigosa do que a antiga, composta pelos Jair, Liminha, Rodrigues e outros... Essa rapaziada nova tem um espirito de luta tremendo, que poderá levar o "periquito" a uma grande vitoria".

PERGUNTA — QUAL O MELHOR QUADRO QUE SE EXIBIU EM TAUBATE' E QUAL O QUE TEM MELHORES CHANCES DE SER CAMPEÃO?
RESPOSTA — FLORIANO, (Goleiro do Taubaté).

"Esta pergunta pode ser respondida de varias maneiras. Porque um quadro pode fazer uma boa exibição de futebol e não ser perigoso, enquanto um pode ser mais dificil e não ser excessivamente tecnico. Talvez tenha acontecido isto. O Corintians, por exemplo, não realizou uma exibição essencialmente tecnica, não foi vistoso com classe, mas, para mim, foi aquele que se apresentou com maior perigo. Paradoxalmente, foi o grande que perdeu lá. Agora, não resta duvida de que possui o Santos a melhor equipe, aquela que joga melhor futebol. E acredito que, apesar da voluntariedade corintiana, num confronto entre os dois, levará a melhor o onze de Vila Belmiro. Isto se o São Paulo não furar essa chapa. Não acredito muito no Palmeiras".

PERGUNTA — QUAL O CLUBE QUE CORRE MAIS PERIGO NA PROXIMA RODADA?
RESPOSTA — MAURO, (Zagueiro do São Paulo).

"Todos, sem duvida. Quem é que não corre perigo em futebol? A partida que parece mais facil pode tornar-se a mais perigosa. Entretanto, considerando o panorama da proxima rodada dentro da logica, acredito que o Corintians sofrerá as maiores dificuldades. E' duro jogar-se em Jaú, mais duro que em Campinas e em Bauru, onde estarão São Paulo e Santos respectivamente. Agora, isto não quer dizer que nós e os santistas vamos encontrar "sopas" pela frente. Absolutamente. E, inclusive, tudo pode se transformar, tornando-se Campinas o lugar mais dificil. A verdade é que todos os jogos são dificeis. E minha opinião não vai influir".

Opiniões

FALSO CONSULTORIO

O prestigio desta secção é tal que até mesmo do exterior chegam consultas de pessoas aflita. Recentemente, por exemplo chegou um bilhete desesperado de Agha Khan, aquele chefe religioso da India que anualmente recebe do povo uma quantidade em ouro igual ao seu peso. Pois bem, o Agha Khan pedia-me um remedio, um fortificante, porque tem emagrecido muito e está ameaçado de ver a dádiva diminuida. Eu, naturalmente, respondi-lhe que não era medico, e lhe del o endereço de varios facultativos ilustres patricios. Mas só mesmo personalidades ilustres conseguem desviar minha atenção do futebol... Vamos às respostas de hoje.

PÉPE — Se o Lula disse a você que não o escalava porque queria livrá-lo da furia do De Sordi, em vez de achar ruim agradeça. Ou então olhe para a perna de Vasconcelos, que se descuidou perto demais do zagueiro tricolor...

DEL VECCHIO — Compreendo seu aborrecimento. Sua escalação na ponta canhota foi a maior besteira cometida por um treinador no atual campeonato paulista. Mas não vejo necessidade de você largar o futebol e dedicar-se à pesca de siris nas pedras de São Vicente. Você tem nome italiano, meu caro, e na proxima temporada aposto qual quer coisa em que haverá interesse dos tialianos por você. Paciencia, pois, tolere tudo. As liras vão rolar.

ANIS AIDAR — Está arrependido, hein? A consciencia lhe doi, hein? Não suspenderam o Manduco e ele acabou com o Corintians, hein? Ai está, para exemplo. Vocês até parece que brincam de Tribunal... Mas, creia-me: reaja enquanto é tempo, se não V. vai acabara como o pobre rei Nabucodonosor: de gatinhas comendo grama.

MARTIN DE FIERRO — São varios os oculistas de renome que V. pode encontrar aqui em São Paulo. E uns oculos não custam caro, não. Para a sua profissão, é essencial enxergar direito.

MARIO BENI — Aceito que o senhor esteja entusiasmado com a valentia do novo time do Palmeiras. Realmente, merecem aplausos. Mas acho exagerada sua ideia de fantasiar-se de Papai Noel e distribuir brinquedos para eles... Francamente, há alguns jogadores que não estão mais em idade de receber carrinhos de bombeiros. Que me diz do Valdemar Fiume brincando com um ursinho peludo? Não lhe parece algo grotesco?

VICENTE FEOLA — Não sabe o que fazer para obrigar o Canhoteiro a jogar futebol sempre direitinho? Pois eu muito menos. Sinto muito... O rapaz é o tipo mais incompreendivel desde Adão, que foi o mais incompreensivel de todos, desde que comeu aquela maçã idiota, que nos privou do paraiso.

LUIZINHO — Realmente, meu cara Luiz, você está correndo um serio perigo no Corintians. Querem transformar você num novo Jair: quando não acerta, o time perde e a culpa é sua. Quando acerta, o time ganha e você é o responsavel pela vitoria. A isso chama-se faca de dois gumes, sem tirar nem pôr. Trata de dar um jeito enquanto é tempo, porque veja a qual ficou reduzido o famoso Jajá...

JAIR — Por falar no diabo, eis que ele aparece... Escute, Jair: o que estão fazendo com você, no Palmeiras, é uma verdadeira guerra de nervos para você pedir rescisão de contrato. Querem humilhá-lo. Isso a gente cheira de longe. Eu nada tenho com isto e acho que realmente você merecia um corretivo. Mas não nego respostas a ninguem. A unica coisa que você pode fazer é aguentar humildemente. E ir, todos os meses, receber a gaita com o sr. Marrano, lá na tesouraria. Ah, se eu pudesse fazer a mesma coisa aqui no MUNDO ESPORTIVO!...

LOURA FRENETICA DO CAMBUCI — Quer o endereço de Esteban Marino para ir dizer-lhe umas verdades, só porque você é santista? Olhe que ele é capaz de gostar de ouvi-las, se você fôr tão bonitinha quanto o é a sua letrinha redondinha capricadinha, simpatiquinha... Não dou o endereço, porque não sou fornecedor de barbadas, minha cara.

MORENO — Eu tambem acho que chegou a sua vez de aparecer no lugar de Carbone. O rapaz fez três gols contra o São Bento e secou completamente, coitado. Acho que ele não vai mais, não. Quer um conselho? Passe varias vezes na frente de Brandão, tussa, pigarreie, faça-se notado, enfim. Talvez ele não tenha reparado em você ultimamente. Não custa nada experimentar.

BRASILEIRO INDIGNADO DO TERRITORIO DO ACRE — Bem, eu compreendo que você esteja zangado porque não se lembraram dos acreanos para forma a seleção F do Brasil. Mas será que vocês estão jogando bem futebol?

FLAVIO COSTA — Sua vida não corre perigo em São Paulo. Pode vir. Mas não para ficar, tá?

PAULO OU BALTAZAR ?

O Corintians tem um jogo dificilimo na próxima rodada do campeonato. Será contra o XV de Novembro de Jaú. Fala-se que a direção técnica do Campeão está inclinada a introduzir modificações no quadro, não somente na defensiva, onde há possibilidade do retorno de Idario. Tambem na linha dianteira são provaveis as alterações. Assim, o comando da peça voltaria a pertencer a Baltazar, o famoso Cabecinha de Ouro, enquanto Paulo, ou iria para a meia canhota ou deixaria a equipe. O assunto só poderá ser resolvido no sábado, pela manhã, através de "testes" especiais.

"POR QUATRO MILHÕES SEREI DO INTERNACIONAL"

Muito se tem falado à respeito do ingresso de Humberto no futebol italiano. Primeiro, para o Lazio de Roma, agora surge o Internacional de Milão, como o provavel candidato a sua conquista. Consultado à respeito, Humberto fez a sua proposta, já conhecida, ou seja, quatro milhões de cruzeiros por um contrato de três anos. Os dirigentes do Inter, acharam exagerada as suas pretensões, mas o famoso goleador está firme como uma rocha no seu pedido, afirmando:

— "Somente por essa quantia, deixarei o Brasil. Se o Internacional estiver disposto a me dar os quatro milhões, me considerarei desde já seu jogador, desde que, o Palmeiras tambem concorde com a minha transferencia".

Você sabia...

BOTAFOGO, 4 vs. VASCO, 3.
Local: General Severiano.
Data: 21 de julho de 1940.
Juiz: Fioravanti D'Angelo (bom). Renda: Cr$ 41.457,90.
Gols: Pascoal (4), Villadonica (2) e Alfredo II.
Ocorrencias: Zezé Moreira e Alfredo II foram expulsos de campo por trocarem pontapés.
BOTAFOGO — Aimoré, Gram-Bell e Araraquara; Zezé Procopio, Zezé Moreira e Canall; Tadique, Carvalho Leite (Zarcy), Pascoal, Cesar e Patesco.
VASCO DA GAMA — Chiquinho (Nascimento), Osvaldo e Florindo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Lindo, Alfredo II, Villadonica, Gonzalez e Orlando.

APARECEU DINHEIRO NA MALA DO JUIZ...

Quase inacreditável, mas é a pura verdade. Notas de quinhentos cruzeiros, em quantidade, premiando a todos pela vitoria contra o XV de Jaú. De onde teria vindo o "presente de Natal", senão do proprio Linense ou de algum diretor mal intencionado? Um caso para o Departamento de Arbitros resolver. Um problema para o Tribunal de Justiça Desportiva estudar. Pedro Calil, o arbitro, jura que não viu nada e que não sabe de nada. O unico que deixou o hotel, antes do jogo, foi o representante, alegando aos companheiros que ia "comprar cabritos". Pegará essa desculpa?

JÁ SE ENCONTRA EM TÔDA PARTE

A loirinha com 2 POLEGADAS *a menos...*

Preparada com malte, lúpulo e levedura puríssimos, PILSENER CHOPP em MEIA GARRAFA é uma cerveja gostosa, dourada e de apetitoso aroma — na medida certa para uma satisfação completa!

Uma *Nova* Cerveja ANTARCTICA

Panam - Casa de Amigos

NO CEARA' NUNCA PASSEI DE CRAQUE DE 1.500 CRUZEIROS!

Não há duvida de que o homem do momento, na ponta esquerda em São Paulo e no Brasil, chama-se Canhoteiro. Ou melhor, é apelidado de Canhoteiro. Porque o verdadeiro nome desse jovem craque, que nasceu no Estado do Maranhão, é José Ribamar de Oliveira. Canhoteiro é um rapaz desembaraçado, que sabe conversar e que, como se diz vulgarmente, "sabe onde tem o nariz". Mas teve de enfrentar uma serie de fatos e contratempos para poder vencer e alcançar a posição destacada atual. Foi o escolhido da semana para a Entrevista Curiosa. Afinal, Canhoteiro é um craque e, em pouco tempo, fez o que parecia impossivel: vir do Norte e conquistar São Paulo. Isso diz tudo. Mas vejamos o que tem a dizer, a contar, em materia de curiosidade, o maranhense felizardo.

SANTOS — O maior craque do Brasil

CABEÇA CHATA, SIM SENHOR!

Canhoteiro começa a entrevista, falando assim: "Nasci na propria capital maranhense, no dia 24 de setembro de 1932. Portanto, conto 23 anos. Mas já sou casado. Minha esposa chama-se Zelinda Costa de Oliveira e é nortista como eu. Tambem a minha filhinha, Vera Lucia, nasceu lá em cima, lá pelo Norte. Portanto, sou cabeça chata e honro-me com isso. Comecei a jogar futebol em São Luiz, nas "peladas" do bairro da Jaqueira. Coisa de moleque, brincadeira de criança. A bola era de meia ou uma bexiga de boi, que ia para os lados, de acordo com o vento. Jamais pensei em vir a ser craque de futebol. Nessa ocasião, ouvia falar muito em Leonidas, em Peracio, em Romeu, etc., etc. E, francamente, daria tudo para vê-los jogar. As irradiações então, eram algo imperfeitas e a gente não chegava a ouvir completamente em São Luiz. Mas eu, durante as "peladas", fantasiava-me de Romeu, pensava ser Peracio. Até Leonidas eu queria ser, embora houve um colega, negrinho bem retinto, chamado Valdemar, se não me falha a memoria, que dizia que Leonidas era ele. Portanto, como ele era o maior da turma, tinhamos que escolher outros nomes. Fui crescendo, arranjei um emprego num emporio lá a gente chama mercearia) e, ganhando 120 mil reis, ajudava a familia. Estudava à noite, num Grupo Escolar. O futebol, por isso, tornava-se dificil, mas sempre havia jeito de fugir. Aos domingos, quem quisesse me encontrar era só ir ao quintal em que jogavamos. Lá estava eu, bancando o jogador. E ninguem tinha posição certa. A ordem era correr para onde fosse a bola. Só os goleiros não se mexiam, quando a bola estava longe. Fora disso, meu prazer era aparar a bola no alto e trazê-la para o chão. Foi assim que aprendi. Não fosse a persistencia..."**

UM CAMPEÃO FAMOSO

O reporter indagou: Como surgiu esse seu apelido de Canhoteiro? O craque sorriu e respondeu: "Ora, foi naturalmente. Eu era conhecido como Zé, diminutivo do meu verdadeiro nome. Entretanto, quando já pertencia ao quadro do Maranhão A. C., jogava nas equipes secundarias, marquei um gol de longa distancia. Muitos murmuraram: Que canhota! Passei a ser chamado de Zé Canhota. Daí para Canhoteiro foi muito facil, mesmo porque o meu tiro era e é forte, com o pé esquerdo. Eis aí o que aconteceu. Como Canhoteiro percorri o Norte. Fui do Maranhão para o Ceará, contratado como jogador profissional, com o ordenado de 1 500 cruzeiros por mês. Ganhei fama rapidamente em Fortaleza, fui campeão da cidade e do Estado. E tive o prazer de ver meu nome indicado para o "scratch" cearense."

CANHOTEIRO — O dono da Entrevista Curiosa

"Aliás, fui convocado justamente para disputar o certame brasileiro. Esse de 54, que foi ganho pelos paulistas em 55, dentro do Maracanã. Pois bem. Na chave do Ceará, estavam tambem paraenses, maranhenses e amazonenses. A turma do Ceará ganhou o titulo do Norte, batendo os paraenses, é preciso citar, em Belem do Pará, proesa dificilima, podem crer, do mesmo modo como é dificil vencer os cearenses dentro de Fortaleza. Teve o titulo do Norte esse sabor todo especial e fomos recebidos em Fortaleza com grandes festas. Isso ocorreu em principios de 54, sendo que acabei não participando dos prelios finais dos cearenses, contra os gauchos, desde que fui engaja-

ROMEU — Um idolo do passado

do pelo São Paulo, vindo para esta capital, já completamente sem compromissos com o clube do Ceará. Mas guardo o titulo do Norte como um dos maiores da minha carreira. E o guardarei sempre. Nestas condições, posso dizer que, antes de chegar a São Paulo, já conhecia o prazer de dois titulos: um do Ceará e outro do Norte. Agora, quero ser tambem campeão paulista. Porque os demais titulos podem esperar. Sim, tenho esperanças de ser campeão continental e mundial. Nunca me falhou um desejo. Se é verdade que a fé move montanhas, eu ainda serei campeão do mundo, vestindo a camiseta do selecionado do Brasil."

UMA GRANDE TRISTEZA

"Falei em seleção do Brasil. Pois saiba que, há poucos dias, tive uma grande alegria, logo seguida de uma grande tristeza. Vesti a camisa do "scratch" nacional, marquei um gol, mas o jogo terminou empatado. A

IDARIO — O medio mais duro de São Paulo

gente sente uma coisa dessas. Lá em São Luiz, meus familiares ficaram escutando a irradiação e recebi uma carta dias depois, cheia de tristeza. Mandei alguns jornais, que falavam bem da minha atuação. Isso deve ter confortado um pouco, como confortou-me a mim, que estreava naquele dia. De qualquer maneira, antes de vestir a camisa de São Paulo, já vesti a do Brasil. O que não deixa de ser animador. Mas essa foi uma grande decepção, ou melhor, o empate foi. Tive outras, sem duvida, e não posso esquecer a da minha estréia contra o Corintians, no Pacaembu. Lembro que marquei o tento inicial, após fintar Idario e, de pé direito, fuzilar Gilmar. Ouvi o grito da torcida, senti que estava mesmo no caminho certo. E chegamos a marcar 3 a 1, no segundo tempo. Pois bem. O Corintians fez entrar Gatão, que acabou marcando 2 gols, empatando a contenda e fazendo com que o titulo do torneio fosse para o Parque São Jorge. Todos devem estar lembrados dessa grande peleja."

"Mas, não pararam aí minhas decepções no futebol. No primeiro turno do campeonato de 55, perdemos para o Palmeiras por 2 a 0. Disseram-me que há muito tempo isso não acontecia. E logo depois, após estarmos ganhando por 2-a 0, acabamos sendo derrotados pelo Corintians, o qual marcou 3 a 2. Sempre ele, sempre ele! Mas tenho esperanças de desforrar, de esmeraldinos e corintianos, no segundo turno. Aliás, é preciso citar aqui que sou fan incondicional de Djalma Santos. Para mim, é o maior jogador do Brasil, vindo a seguir o centro medio Brandãozinho. Todavia, o mesmo mais dificil, mais duro, parece ser o Idario. A bola todas, muitas vezes não dispensa pode passar, mas ele não deixa a gente ir em seguida. E não tem medo de caretas, vai em sando as pernas da gente. Sem que isto queira dizer que é um elemento desleal."

GATÃO — Uma desilusão causou ao maranhense

GRANDES RECORDAÇÕES

Canhoteiro está de novo com inclusive um "sombrero" que, um sorriso nos labios. A indagação do reporter, diz: "Sabe, nunca pensei, nos meus tempos de São Luiz e Fortaleza, que um dia visitaria o Mexico e conheceria Libertad Lamarque, da qual sou fan. Mas isso aconteceu. E o mais interessante é que tive oportunidade de comprar muitos presentes mexicanos para a minha garotinha, como não podia deixar de ser, é umas três ou quatro vezes maior que ela. Mas a verdade é que conheci o Mexico. Depois fomos à Colombia e Venezuela. Foi aqui que assisti uma muito boa do De Sordi. Um ponteiro venezuelano resolveu dar uma entrada no nosso zagueiro. E deixou a marca. Depois, De Sordi deu uma no tal cara, jogou-se sobre o alambrado. Resultado, o ranaz não mais voltou ao ataque. Foi jogar na linha media. Enquanto isto, o De Sordi ria. Foram estas visitas de grande utilidade para mim. Inclusive, porque, longe daqui, tive ensejo de recuperar-me. Não fisicamente, tecnicamente. Mas diziam tantas coisas inveridicas de mim! Esse tempo foi benfazejo! Agora, só me interessa voltar a vestir a camisa do Brasil. E tambem a de São Paulo, é logico. E' como eu lhe disse, se fé move montanhas, eu estarei na Suecia em 1958!"

Você sabia...

... que o nome do completo do avante Adãozinho é Adão Nunes Dorneles?

MINHA VIDA EM QUADRINHOS

BRANDÃOZINHO

PONTO Alto	PONTO Baixo	MELHOR Gol	PIOR Gol	MELHOR Adversário	PIOR Adversário
1952 1953	1955	O de Nininho em Madri na excursão de 51	O 4.o da Hungria em Berna. Acabou conosco	Cláudio Alvaro Mauro	Liminha Carbone
GRANDE "Barbada"	**PIOR Desastre**	**MAIOR Emoção**	**MELHOR Gozação**	**MAIOR Dureza**	**MAIOR Esperança**
Bolivianos	Os 4 a 2 da Hungria na Suiça	3 a 0 sobre os Cariocas no Maracanã — 8 a 0 sôbre o Santos	Sobre os Uruguaios no Panamericano	Sempre foi o Corintians	Jogar mais 5 anos

MAIOR RECORDAÇÃO

Panamericano Excursão a Europa

O MAGICO DE OSSO APRESENTA

A RODADA NA BOLA DE CRISTAL

INTRODUÇÃO

Meus caros, já me convenci que a Bola de Cristal não funciona bem no Estado de Sitio. Ela anda meio suja, meio feia, e não posso enxergar claro quando olho. Nesta semana, por exemplo, a coisa andou prá lá de lá, caramba! A barbaridade foi tal que cometi uma gaffe do tamanho do Vale do Anhangabaú: disse que o jogo XV de Piracicaba vs. Santos teria arrecadação de 70 mil e tantos cruzeiros, porque pensava que o prélio seria em Santos... e foi em Piracicaba!

Conto, porém, com as glorias do passado para tentar uma reabilitação, e conto tambem com a boa vontade dos leitores, naturalmente a par das dificuldades de todo e qualquer mágico numa época de estado de sitio.

Mas, aqui entre nós: como desceu a Portuguesa nas arrecadações! Que coisa calamitosa! 16 mil cruzeiros no prélio da outra quarta-feira e 33 mil na tarde de sábado! Que prejuizo para um quadro grande... E como foram fracas as rendas em Lins e Bauru, principalmente em Bauru. O que será que está havendo? Dá para desconfiar, ora se dá!

Mas vamos àquilo que acertei, em cheio ou aproximadamente: Contagem correta — Noroeste, 1 vs. Ponte Preta, 1. Aproximadas: XV de Piracicaba 3 vs. Jabaquara, 1 — (foi 3 a 2) — Linense 4 vs. XV de Jaú 2 (foi 3 a 2). O Maior Duelo foi bem apresentado, pois realmente Alvaro foi um excelente lutador no time santista, dando insano trabalho a Alfredo e Cia. Ltda.. Entre os artilheiros previstos confirmaram Gino e Maurinho, de forma espetacular com grandes tentos. Friaça, Nelsinho, Cesar.

Serve como consôlo, mas mesmo assim preciso urgentemente de uma reabilitação. É verdade que na ultima rodada os arbitros estiveram contra mim (anulação do segundo gol do Santos e impugnação do tento de Cláudio), fato que me prejudicou abertamente pois os resultados de Taubaté e Pacaembu poderiam ter sido bem diferentes... Não faz mal.

SURPRESA VIAVEL

Os jogos da próxima rodada têm algo de muito perigoso: a presença de três grandes clubes no interior, quando a gente fica sem saber o que prever. Repeti inumeras vezes, aqui, que não tem graça a gente prever como surpresa a derrota de um grande no interior. O resultado do Corintians aí está, para comprová-lo.

Mas a gente precisa achar uma saidinha. E olhando bem para todas as partidas, pode-se prever uma surpresa no Pacaembu, no classico Palmeiras vs. Portuguesa. Sou franco, não sei que classe de surpresa será. Tanto pode ser uma vitoria folgada de um time como de outro. Acredito no triunfo luso, e por boa margem. Este é meu palpite, mas sou forçado a lembrar do Palmeiras e da sua pujança. Por isso evito de afirmar plenamente que a Portuguesa goleiará. Mas teremos surpresa no Pacaembu. O vencedor marcará no mínimo três gols de diferença, e isso é surpresa, não? Os rubro-verdes estão com 18 pontos perdidos, não querem cair na casa dos 20...

VOCÊ SABIA...

... que a equipe do River Plate, em 1952, era a seguinte: Carrizo, Ramos e Soria; Yacono, Venini e Ferrari; Vernazza, Valter Gomez, Prado, Labruna e Lostau?

... que Portuguesa e Corintians empataram por 3 tentos, no dia 21 de novembro de 1948?

... que o quadro do Santos, em 1948, foi este: Robertinho, Artigas e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Paulo (Pascoal), Odair e Pinhegas?

...que o avante Rafael Chiarella, do S. C. Corintians Paulista, nasceu no dia 17 de janeiro de 1935?

MAIOR DUELO

Há varios duelos sugestivos na próxima rodada, no Pacaembu e no interior. Citemos, por exemplo, uma relação de jogadores em evidencia no momento, e que estarão em ação domingo: Pelo XV de Jaú, Ribamar, Nestor e Adãozinho. Pelo Guarani: Augusto, Vilalobos e Cesar. Pelo Noroeste: Tomazzi. Estes, como craques dos clubes pequenos que enfrentarão os grandes. Além do mais, existem os respectivos adversarios que terão de combater, e os duelos poderão alcancar fabulosas proporções. Em Campinas, por exemplo, desponta o duelo Maurinho vs. Henrique como de grande importancia, porque se Henrique lograr anular o rival, terá meio caminho andado o Guarani para triunfar. No classico, Pacaembu, um grande duelo será travado entre Ney e Brandãozinho, se o centromedio atuar. Acreditamos que Nena fará a marcação de Humberto, e Ney será caçado fora da área por Brandão. Em Jaú temos o grande duelo entre Nestor e Goiano, do qual vão sair faiscas e onde cabe até uma expulsão nos prognosticos. Em Bauru temos Del Vecchio vs. Tomazzi, já que Del Vecchio deverá retornar ao lugar de onde nunca deveria ter saido ou seja o comando do ataque. Fizemos a apresentação, o leitor que escolha o duelo mais sensacional, de acordo com suas preferencias. Que tal Ribamar vs. Luizinho?...

MAIOR BARBADA

Entre os duelos da próxima rodada, e que já têm vencedor certo (não são poucos), destaca-se um com colorido nitido de coisa já feita. De coisa inapelavel: Santos vs. Bernardi. Vamos explicar porque. Não é prevenção contra o extrema esquerda alviverde. Ele é um ponta inexperiente, mas esforça-se e luta. O caso é diferente. Bernardi tem um joguinho muito miudo, que exige aplicação constante e terreno livre para impôr-se. Djalma Santos, com seu fisico atletico e elastico, saberá combatê-lo de frente, e se por acaso Bernardi o fintar uma vez, não terá tempo de partir com a pelota. Para levar a melhor sobre Santos é preciso ser, além de eximio fintador, possuidor de drible longo, para apanhar a bola longe sem ter necessidade de correr com ela nos pés. Bernardi finta bem, mas o seu drible é de um palmo, e Santos terá tempo à vontade para recuperar e partir com a bola. Além do mais, não tendo potencia de chute, Bernardi dificilmente causará preocupações e Santos poderá, inclusive, deslanchar no ataque e sobrecarregar a retaguarda alviverde.

ARTILHEIROS DE MOLHO

Tenho a impressão que a próxima rodada vai ser muito farta em tentos. Os clubes estão interessados em ganhar, devido à proximidade que existe novamente entre os primeiros colocados, e como tal procurarão atacar em massa, pouco se importando em sofrer três gols, quando podem assinalar quatro ou cinco. Por isso, os artilheiros que se preparem desde já, porque farão falta na hora de acertar as redes adversarias. Marcarão tentos os seguintes elementos:

XV DE JAÚ — Moacir, Nestor.
CORINTIANS — Cláudio, Jansen, Paulo.
NOROESTE — Zeola, Colombo.
SANTOS — Tite, Del Vecchio, Alfredinho.
GUARANI — Augusto, Vilalobos.
SÃO PAULO — Gino, Dino.
S. BENTO — Zé Carlos, Tantos.
TAUBATÉ — Silvio, Alcino.
PALMEIRAS — Ney, Humberto, Renatinho.
PORTUGUESA — Airton, Inujucan, Edmur, Santos (penal).
JABAQUARA — Araraquara, Nicacio.
PONTE PRETA — Baltazar, Bibe, Friaça.
XV DE PIRACICABA — Nelsinho, Lanza, Guerra.
LINENSE — Teo, Valter.

O artilheiro mór da rodada será Edmur, que marcará dois gols. Assinalarão dois tentos, tambem, Baltazar, Guerra e Zé Carlos.

PREVISÃO DAS RENDAS

Errar é humano, mas perseverar no erro é de idiota. Não posso perseverar no erro. Desta feita vou reduzir as quantias a um minimo, porque na ultima rodada levei na cabeça com previsões exageradas, muito otimistas.

XV DE JAÚ VS. CORINTIANS — Cr$ 192.000,00 — Jaú é longe demais para atrair uma caravana de corintianos. E as rendas em Jaú têm sido muito fracas, ridiculamente fracas. Não creio, portanto, que seja ultrapassada a casa dos 200 mil cruzeiros.

NOROESTE VS. SANTOS — O Noroeste está em plena fase de decadencia técnica e seu publico anda aborrecido. O Santos, por sua vez, não é visto ainda como clube grande no interior. Por isso mesmo, a renda não deverá ser muito grande, e arrisco o palpite seguinte: Cr$ 83.550.00.

GUARANI VS. SÃO PAULO — Quem tem mais cartaz em Campinas? São Paulo ou Palmeiras? Domingo ultimo o alviverde deu quase 140 mil cruzeiros, e o Guarani perdeu. Se o tricolor, com o cartaz que adquiriu após a vitoria contra o Santos, não provocar uma arrecadação maior, é porque o alviverde da capital tem mais carta. Palpite: Cr$ 166.000,00 — Motivo: muitos sampaulinos irão a Campinas, e de numerada. Mas tambem depende do prélio São Paulo vs. Taubaté, cujo resultado ignoro.

SÃO BENTO VS. TAUBATÉ — Cr$ 19.000.00 — As rendas estão horriveis em São Caetano, mas virá alguem de Taubaté assistir ao prélio. Daí o otimismo.

PALMEIRAS VS. PORTUGUESA — Cr$ 385.000,00 — Arrecadação pequena? Mas o Palmeiras manda o jogo, e seus associados não pagarão ingresso. Por outro lado, corintianos e sampaulinos preferirão ficar em casa ouvindo radio, a fim de acompanhar os prelios de seus clubes no interior.

JABAQUARA VS. PONTE PRETA — Cr$ 63.000,00 — O entusiasmo em Santos deve ter caido bastante, pelo Jabuca.

XV DE PIRACICABA VS. LINENSE — Cr$ 28.000.00 — A renda não pode ser muito maior do que isso, se contra o Jabaquara foi 20 mil e pouco.

Esta semana é a minha!

MAIOR FAVORITO

Qual o maior favorito da rodada? O Corintians me pregou uma peça na ultima semana ao permitir a vitoria do Taubaté quando eu o tinha apresentado como favorito absoluto da rodada. Não vou aqui apelar para o gol de Cláudio que não foi assinalado pelo Juiz e que poderia ter mudado o rumo da peleja e consequentemente o placar.

O maior favorito da próxima rodada é o Santos em Baurú. Não acreditamos que Helvio e seus companheiros se deixem dominar pelo time do Noroeste que não conhece uma vitoria há 14 jogos consecutivos. O Santos F.C. terá no outro domingo um compromisso muito mais dificil em Jaú quando pode perder dois pontos, e sabedores disto os craques praianos vão dar tudo depois de amanhã contra o Noroeste, que é um time bem fraquinho como sua colocação na tabela o indica. O Santos não deve jogar com complexos, não deve sentir temor pelos fatores campo e torcida porque o Noroeste acaba de empatar com a Ponte ali, e perdeu pontos tambem com clubes pequenos. Se os praianos jogarem o futebol que sabem, e com o retorno de Tite no ataque, o Noroeste não poderá fugir ao revés.

JOGOS DA RODADA	Favorito	1.º tempo	Placarde Palpite	Placarde Logico	2.º tempo	Placarde Palpite	Placarde Logico
XV de Jau' x Corintians	Não há	Dificil	0 x 1	1 x 1	Dificil	2 x 3	2 x 2
Noroeste x Santos	Santos	Facil	1 x 2	0 x 2	Menos facil	1 x 3	2 x 4
Guarani x São Paulo	Não há	Equilibrado	0 x 0	1 x 0	Equilibrado	1 x 1	1 x 1
S. Bento x Taubaté	Taubaté	Dificil	1 x 1	0 x 1	Dificil	2 x 2	1 x 2
Palmeiras x Portuguesa ...	Portuguesa	Facil	0 x 3	0 x 1	Facil	0 x 4	0 x 3
Jabaquara x Ponte Preta ...	Ponte Preta	Facil	1 x 0	0 x 2	Facil	1 x 2	1 x 4
XV Piracicaba x Linense ...	XV Pirac.	Dificil	0 x 0	1 x 0	Dificil	1 x 1	2 x 0

DATA INCORRETA

QUE ANTIGAMENTE JOGAVA SEGURADO AGUENTA

★ Antonio Elias Julião é o meu nome. Nasci em Piracicaba, sou casado, tenho dois filhos e não penso abandonar tão cedo o futebol. Comecei mesmo em minha cidade natal, até que o Corintians foi me buscar, fazendo-me estrear contra o São Paulo. Lembram-se desse jogo? O Corintians perdeu, por 1 a 0, mas, no outro dia, li boas criticas a meu respeito nos jornais e, se a derrota foi amarga, para estreante como eu principalmente, tive esse consolo de ter sido elogiado.

★ O interessante é que, na epoca, comentaram muito a respeito de meu apelido. E houve quem dissesse que não ficaria bem... um Gordo na escalação. Contudo, esse negocio de Gordo era somente lá em Piracicaba, pois, se todos estão lembrados, comecei como Julião e continuo assim.

★ Quase ninguem recorda mais o meu apelido primitivo.

E tem algo mais: não me incomodaria se continuassem me chamando pelo apelido, mesmo porque não ligo muito ao que dizem, embora leia as cronicas a meu respeito, citando elogios ou fazendo criticas. Isso, não nego, me interessa, a despeito de, em certas ocasiões, dizerem muita coisa errada sobre meu modo de atuar.

★ Tristezas? Quem não as tem. O principal, contudo, é saber encará-las como coisa da vida. Olhe, no futebol, se já houve algo que me encabulou, que me deixou triste, foi não ter podido ser campeão paulista do IV Centenario. Fui para o Linense, clube esplendido, pertencente a uma cidade maravilhosa. A gente de Lins é inigualavel. E, de qualquer modo, dei minha contribuição ao Corintians, pois muitos clubes baquearam ante o Linense. E dizem que eu joguei muito nesse periodo da minha carreira. Aliás, devo frisar que posso fracassar tecnicamente, porem, jamais, em tempo algum, deixarei de lutar. Não abdico dessa qualidade.

★ Dizem que tenho "folego de sete gatos", que defendo aqui e ali com extrema facilidade. Ora, tudo isso se adquire através de treinamento constante, não se descurando nunca da forma fisica. Porque esta é tudo no futebol. De que adiantará um jogador 100 por cento classico, notavel com a bola nos pés, es só pode correr 10 minutos?

★ Sobre esse negocio de resistencia fisica, lembro o jogo do Corintians contra o Benfica. Graças a Deus sai-me bem e, em certa ocasião, um jogador luso disse-me: "Puxa, como consegues correr tanto?" Sorri, pensando que ele ainda não me conhecia bem. Até que corri pouco naquele jogo. Acho que me adapto bem atrás e na frente, porque vontade para jogar não me falta e estou pronto a obedecer as ordens do tecnico.

★ Na defesa do Corintians, parece-me que só falta jogar na meta e na zaga central. Já fui zagueiro direito, esquerdo, medio direito, centro medio e medio esquerdo. Portanto, creio ter servido sempre com dedicação ao campeão. Gostaria de vestir a camiseta paulista um dia. E' verdade que estive em Montevideu, por ocasião daqueles dois jogos contra os uruguaios, mas não cheguei a entrar em campo. Entretanto, tenho fé de que, brevemente, poderei ser util aos bandeirantes. Já não falo na seleção do Brasil, eis que não é preciso citar que essa é a mira de todo jogador de futebol. E' o ponto maximo do futebolista, portanto.

★ Não recordo qual foi minha melhor vitoria. Porem, relembro uma bem recente, que me deixou emocionado. Refiro-me a obtida contra o Palmeiras, no primeiro turno do certame de 55. Vencemos por 4 a 2, sendo que consegui deter o Humberto, o mais perigoso goleador dos ultimos tempos. Isso foi um prazer, como foram prazer tambem os 4 gols.

★ Enfim, um classico é sempre um classcio. E aquele contra o São Paulo, que chegamos a estar perdendo por 2 a 0? Quando o tricolor assinalou o gol de n.o 2, o Claudio chegou na defesa e disse-me: "Bem, agora chegou a nossa vez. Ou vamos para adiante ou então..." Queria dizer o Baixinho que tinhamos que duplicar forças. Foi o que fizemos. Não largamos um instante sequer a marcação, mas não abandonamos a ofensiva. Foi assim que marcamos os 3 gols que nos deram o grande triunfo.

★ Não sei se jogaria com a mesma disposição em outro clube, desses chamados grandes. Sou profissional, não resta duvida, mas acho que o espirito de amador ainda vive dentro mim. Basta dizer que sou co tiano, 100 por cento, roxo, d te. Espero encerrar minha reira na Fazendinha.

★ Já vi muitos e muitos na minha vida. E' preciso n o fato de que estive em va paises do mundo, com o Co tians, e portanto tenho gra recordações. Há o gol de J son, na Turquia, há o de Goi em Caracas, há o de Luizi tambem na capital venezuel Contudo, o gol que mais emocionou mesmo, aquele me deixou até sem fala, dur alguns segundos, foi aquel Claudio em Costa Pereira, sei como a bola passou a ba ra, só sei que quis gritar pude... .E não lembro d visto o Baixinho pular tão como nese momento! O L nho é que foi buscar a p nas redes, recordo como se se hoje.

★ Aliás, o goleiro do Be era muito bom, embora inf a Bacigalupo e Vacca, os m res estrangeiros que vi em teria de guardião. Mas o craque estrangeiro que vi ação foi mesmo Schiafino C de no jogo e lealissimo. Be contrario de Gigghia, de Mi ambos autenticos cafagestes tudo e por tudo.

★ O Miguez, por exem "quebrou" o Murilo, o jog mais leal que houve e há n tebol do Brasil. E o fez de posito. O Gigghia, lá em C cas, numa bola em que en tirei dele, quis me acertar pontapé. Botei o balão fo esperei. Ele foi baixando baixando, baixando, até vir costas e ir embora. E não tou mais a duelar comigo. C do eu estava com a bola, el se aproximava.

★ O melhor quarto es geiro de futebol, que vi em foi o do Barcelona. O c avante Kubala era um por dando trabalho a mim e a mero. Ainda não vi outro bloquear a bola como K Notavel, muito notavel. A de forte, pesadão, vira-se ra em gol com espantosa dade e rapidês. Enfim, um tentico astro do futebol!

Formiga continua na frente, mas...

CABEÇÃO PASSOU GILMAR...

Conforme previramos, em nossa edição de sexta-feira, Gilmar ficou para trás... passando Cabeção, que realizou uma partida a mais que o corintiano, para o segundo posto, com 161,5 pontos, enquanto que, ainda, na liderança, mantem-se o centro medio Formiga, do Santos F. C., com 165,5 pontos e no terceiro lugar, ficou Gilmar, com 157 pontos. Fiume é o quarto classificado com 155 pontos e Ipujucan, o quinto, com 154 pontos. Eis a relação dos vinte maiores craques do campeonato, pelo nosso Quadro de Notas.

1.o) Formiga, 165,5; 2.o) Cabeção, 161,5; 3.o) Gilmar, 157; 4.o) Fiume, 155; 5.o) Ipujucan, 154; 6.o) Edmur, 150,5; 7.o) Rubens, 149,5; 8.o) Biguá, 148,5; 9.o) Herrera, 146,5; 10.o) Gersio, 145; 11.o) Manga, 141; 15.o) Diogo, 140; 16.o) Lanza, 138,5; 17.o) Poy, 136,5; 18.o) Nena, 134,5; 19.o) Baltazar 133,5; 20.o) Almir, 132.

Deve-se considerar que a Portuguesa de Desportos já realizou 20 partidas, neste campeonato, enquanto Corintians e Santos, possuem uma a menos, isto é, 19 partidas e dai talvez a razão de pertencer à Portuguesa o maior pelotão de jogadores do nosso selecionado.

CADEIRA DE BARBEIRO

O calor era de rachar. Lá fora, um sol brilhante como uma flint: de Luizinho torrava os paralelepipedos. E dentro, Sebastião debochava de Benedito e do Corintians, cantarolando musicas de Carnaval com letras trocadas. O preto lustrava sapatos em silencio completo, com uma fitinha de veludo amarrada no braço, em sinal de luto. Zacarias reparara na fita, mas nada quisera perguntar, por respeito.

O calor era tão forte que ninguem se atrevia a pôr os pés na barbearia. Mas o velho amigo Tadeu apareceu, com uns sorvetes de palito para os rapazes do salão, e depois sentou-se ao lado de Zacarias, que repousava suando na cadeira de vime. Quando Zacarias e Tadeu se encontram, a conversa gira em torno do futebol, invariavelmente...

— Então o Corintians desta vez "sobrou", hein?

— A tempo de embelezar o campeonato. Se o Corintians tivesse vencido domingo, com a derrota do Santos ninguem mais o alcançava...

— Acho que lá em Taubaté houve um ambiente desgraçado contra o Corintians, não é, Zacarias?

— Isso é comum no interior. Não foi por causa disso que o Corintians perdeu. Faltou cabeça ao time, e o Taubaté aproveitou. Mas eu compreendo o que você quis dizer com esse negocio de "ambiente". E acho que o nosso futebol é uma vergonha.

— Dirigentes?

— Federacionistas. Os dirigentes de clubes são apaixonados mesmo, não enxergam direito, vivem desconfiando de perseguições a seus clubes, etc. Desculpa-se. Mas os federacionistas, francamente...

— E os do Tribunal de Justiça Desportiva...

— Pois é. Acho que é o unico lugar no mundo onde os dirigentes de clubes tanto fazem e desfazem na Federação. Natural, os proprios mentores de lá são culpados, por suas ligações intimas com os clubes. Será que não se pode formar um corpo de dirigentes independentes, livres? Como está é que não pode ficar. Futricas, diz-que-diz, conversas murmuradas, comentarios desairosos, etc. Eu sei tudo isso porque vem fazer a barba aqui um reporter que trabalha justamente na Federação. Disse além do mais, que são verdadeiros cafagestes varios dos fulanos que mandam lá dentro. Berram à vontade como se estivessem na casa deles, dizem pornografias, fazem gestos obscenos e travam conversas de baixissimo nivel intelectual. Uma verdadeira palhaçada, enfim...

— E são esses que mandam no futebol...

— E' o que eu digo. Não passam de torcedores exaltados guindados a um posto de responsabilidade, onde se comportam como moleques. Sem exceção, ou com minimas exceções. Uma vez eu vi fotografias de uma reunião de dirigentes da Federação Francesa de Futebol. Puxa vida, pareciam senadores, gente de classe. Cada tipo! Olhando para a foto, achei que não era possivel haver arruaças, arranjos e outras coisas com gente tão distinta.

— Aqui temos cada cara!

— Olha, Tadeu, eu sou um fulano sem muita instrução e não posso falar dos outros, mas pelo menos não me meto onde não tenho capacidade para agir à altura. Sou barbeiro e guardo minha posição. Muitos dos fulanos que estão na Federação agora, Deus me livre! São autenticos caçadores de cartaz, gente louca por uma entrevista, uma foto, um berro de prepotencia. O pior é que atrapalham a marcha do futebol, deste jeito. Este caso recente do T. J. D foi asqueroso. Meteram o pau no Tribunal porque adiou a sessão. Se a turma de juizes estava com a consciencia tranquila, eles não tinham de perdoar o Manduco na sessão seguinte. Tinham de suspende-lo, porque pelo regulamento ele não podia escapar à suspensão. Levados por um impulso, porém, deixaram a suspensão se transformar em multa, como que a mostrar que nada tinham com o Corintians. Consequencias: Manduco jogou e comeu a bola. Foi até apontado como CRAQUE DA RODADA em varios jornais. O Corintians, então, tinha direito à bronca grossa, rouca, não tinha? Criava-se um precedente perigoso. Por que aconteceu tudo isso? Porque realmente existe na Federação uma tendencia corintiana, já que a maioria dos homens que a dirigem, ou os que estão nos postos-chaves, são corintianos. A culpa é toda deles? Não, a culpa é de quem os levou lá. Se o sujeito é corintiano, puxa a brasa para sua sardinha. O ideal seria que todos os dirigentes fossem alheios a clubes, mesmo que tivessem de ser profissionais remunerados. Advogados, por exemplo, nomeados pelo presidente para comparecer três horas por dia à Fderação e remunerados como empregados. Eles poderiam torcer para um clube ou ter simpatia por este ou aquele. Mas não seriam ligados aos clubes, e isso é o importante...

Instantes depois, Tadeu saia. E Zacarias, não aguentando mais a curiosidade, perguntou a Benedito o que era aquela fitinha preta. Resposta: "Luto em sinal de respeito ao Sebastião pelo proximo São Paulo vs. Corintians...".

ATROPE

Ganhou o São Paulo, frase que alivia os tor do clube do Canindé. M nhou, sabe lá Deus com sultado que se vê, aquel ros 4 a 1, nada represen ra especificar a qualida jogo. Foi um encontro do, duro, pesado, com a permanecendo como l durante muito tempo. jogadores semi-inutiliza locados em campo P Paulo, sofreram, como deria deixar de ser, as consequencias do jogo vi ve o tricolor vinte minu amplo dominio, para deixar-se envolver lent pela vivacidade dos ta nos. Um gol foi marcado periodo, produto da cora Gino em contraposição desesperada lentidão d duco. Bola atirada por na area, propiciando à uma possibilidade sem le devolver a esfera. Mas, caiu no miolo, onde es

LEITURA PREJUDICADA P

★ Aqui no Brasil, o maior é Djalma Santos, seguido de Zizinho. Excluo naturalmente os jogadores do Corintians. Agora, nunca fui fã do Chico como jogador de futebol, apesar da dedicação com que jogava.

★ A melhor defesa que vi um jogador fazer executou-a Gilmar, naquele jogo Paulistas 3 vs. Cariocas 1, aqui no Pacaembu. Aquela do chute de Rubens ou Didi, que desviou na perna de Helvio e foi para o canto, onde o meu companheiro de clube foi catar. Quase impossivel, palavra!

★ Não acredito que haja medrosos no Corintians. A turma aqui topa qualquer parada. Talvez até o que tem mais medo seja eu. Corajoso mesmo, no duro, é Alan, que é capaz de comer 3 quilos de carne no jantar, um franguinho assado, feijão, arroz, salada, com bastante tomate, 5 ovos estrelalados, mal passados, 4 salsichas, das grandes, dois filões e para encerrar, antes da sobremesa, um filé à Chateaubriand. Depois da sobremesa... café com pão. O nosso tecnico é que sabe bem o cardapio.

★ O mais gozado de todos não é o Carbone, é o Jansen. Esse carioca é de morte. Arranja os "divertimentos" mais incriveis e diz que, junto com o Goiano, são os "estrangeiros" do Corintians, porque não nasceram em São Paulo. E o Jansen é tambem um "garfo. Mas perde para o Alan. Sim, tambem perde para o Valmir. O garoto precisa ser controlado se não...

★ Admiro jogadores de outros clubes, é logico. Por exemplo: o Valdemar Fiume é notavel. Não fala, não xinga, não pisa, não faz deslealdades dentro do campo, mas é grande. O Mauro é igual. O Formiga é grande tambem, entre os santistas. Mas não somente esses. Existem outros bem notaveis, que vale a pena ter como adversarios.

★ Nunca tive encrenca com o Liminha. Um encontro dentro da cancha e... esqueci no outro dia o que tinha se passado. E ninguem pode dizer que sou desleal. Entro duro, procuro jogar com firmeza, mas viso a bola somente. Faltas qualquer um faz, porque, às vezes, surgem como recurso. O futebol é um esporte que requer pensamentos rapidos e, portanto, há momentos em que uma falta salva a situação. Aliás, no Brasil isso já não é mais improvisação, pois todos empregam esse "metodo".

★ Em sintese, meu amigo, este sou eu. O Antonio Elias Julião. Pai de familia, paulista, reservista de 2.a Categoria, vacinado e... corintiano. ... ...

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

Apresenta: PLANOS MAQUIAVELICOS - Drama em 1 ato

Jair e Liminha estão parados na Av. Agua Branca, um pouco longe do Parque Antartica. Nervosos, inquietos, olham para os portões do estadio alviverde e conversam.

JAIR — Queria ver se é verdade o que o Beni disse, que ia sair por uma porta se eu entrasse pela outra...

LIMINHA — Claro que deve ser verdade. Você sabe como ele é.

JAIR — Mas eu acho que ele não faria isso.

LIMINHA — Experimente.

JAIR — O que dá raiva é esse negocio de termos de treinar separados dos demais. Isso é o cumulo. Até parece que temos molestias infecciosas!

LIMINHA — Eles têm medo denossa lingua. Sabem da influencia que temos com a macacada, e não querem que a gente a exerça.

JAIR — Bobagem deles. Se eu quiser fazer onda faço desde aqui mesmo.

LIMINHA — Como? Gostaria de saber, porque eu tambem faria...

JAIR — Quer ver? Olha aquele moleque que vem vindo... Vou chamá-lo: hei, você ai, garoto:

(O garoto se aproximou. Jair nate nos seus ombros com as duas mãos e diz:)

JAIR — Vovê me conhece?

GAROTO — O sr. é o Jair, não?

JAIR — Isso mesmo. Olha, quer me fazer um favor muito grande? Entra lá no Parque Antartica e vai para o gramado, onde os jogadores estão treinando. Ali você procura o Ivã e diz a ele que o Faustino está ganhando 30 mil por mês. Depois você procura o Fastino e diz que o Ivã falou mal dele. Depois você chega perto do Oscar Malzone e diz que você viu os dois bebendo pinga no bar da esquina. Depois você vem me contar o que aconteceu...

(O garoto concorda e sai correndo para o Parque Antartica, enquanto Jair-esfrega as mãos, satisfeito, e Liminha aguarda, ansioso. Passam-se quinze minutos. O menino volta correndo).

GAROTO — Pronto, seu Jair, já falei...

JAIR — E a turma? O que disse Ivã?

GAROTO — O Ivã disse que não se incomodava do Faustino ganhar mais. Disse que o Faustino merece, porque é muito bom moço.

JAIR — Hein?!

LIMINHA — Como?!

GAROTO — É isso mesmo...

JAIR — E o Fastino, o que disse quando soube que o Ivã estava falando mal dele?

GAROTO — Faustino disse que só podia ser brincadeira, porque ele e o Ivã são do peito, e que eles combinam muito bem.

JAIR — Mas você não insistiu?

GAROTO — Insisti, e o Faustino acabou dando risada e me deu um chocolate.

JAIR — Caramba... coisa esquisita... antes era só a gente futricar um pouco e na horinha começava o bafafá. Mas, escuta, garoto. Você disse ao Malzone que os dois tinham ido beber pinga no boteco da esquina?

GAROTO — Disse

JAIR — E ele?!

GAROTO — Deu risada e disse que todo homem deve ingerir uma regular quantidade de alcool todos os dias, para manter os musculos em forma.

(Jair olha para Liminha, que devolve o olhar, ambos admiradissimos).

JAIR — Ué, eu acho que aconteceu alguma coisa lá dentro.

LIMINHA — Puxa, como está tudo mudado!

GAROTO — O sr. precisa mais de mim?

JAIR — Não.

GAROTO — Posso ir embora?

LIMINHA — Pode ir. Toma, aqui tem cinco cruzeiros para tomar uma cervejinha.

GAROTO — Eu não bebo cerveja.

LIMINHA — Então toma dois guaranás.

GAROTO — Até logo!

(O menino vai embora. Jair e Liminha, desanimados, sentam no chão).

JAIR — E... parece que é o fim para nós...

LIMINHA — Não... eu ainda tenho uma esperança...

JAIR — Qual é?

LIMINHA — Ela se chama Portuguesa de Desportos...

JAIR — Você acha?

LIMINHA — Não tenho duvidas. Até aqui o Palmeiras só pegou moscas-mortas. Quero ver na hora de jogar contra quem pratica o "fino" como é que eles vão se portar. Vamos esperar até domingo. Se o Palmeiras perder feio, seremos logo chamados. Se ganhar, começaremos a distribuir folhetos de agitação. Vamos embora).

(Os dois se retiram devagar, o pano cai e FIM).

exatamente Gino e Manduco. O centro medio, moroso, apenas esboçou defender, sendo superado nessa tentativa pelo salto arrojado de Gino que, ferindo a bola com certeira cabeçada, abriu a contagem.

FURIA

Sentindo na pele a flama do resultado negativo, os taubateanos forçaram o tricolor. E forçaram de modo a provocar um momentaneo recuo do São Paulo. Destruida a intermediaria com um trabalho confuso de Pé de Valsa e Alfredo, que estiveram bem longe daqueles valores que vimos contra o Santos, a torcida tricolor começou a sentir a ameaça de um resultado desagradavel. A linha de frente, embora procurando acertar, errava. E errava pelas proprias circunstancias do jogo. Maurinho deixava vazia a ponta direita para vir se confundir com Canhoteiro na esquerda, procurando, juntos, estabelecer um jogo mais efetivo. Lanzoninho, excessivamente individualista, apesar de correr, demorava a fazer o passe e só o fazia quando já se armava a defensiva antagonista e o ataque tornava-se novamente embaraçado. Gino, contundido desde antes de aparecer em campo, era o combativo, mas o pouco aproveitado comandante. Dino, mais esforçado que antes, correndo em demasia, movimentou mais a ofensiva, que apesar de tudo não ganhou a efetividade esperada. Canhoteiro, cheio de fricotes, com jogadas vistosas e perigosas, foi o mais efetivo avante tricolor. Nesse panorama a torcida ainda sentia a aproximação de um revés. Foi quando surgiu o elemento que, falhando três vezes, deu três gols ao São Paulo: Manduco. Maurinho penetrou na area, pela esquerda, sem angulo para atingir o gol, já que a bola correra demais e se aproximara da linha de fundo e, quando quis executar o centro, sentiu um calço perigoso e tombou na area. Manduco provocara a penalidade maxima que instantes depois era convertida em tento, numa cobrança bem executada por Turcão.

APERTO

O segundo gol quase aniquilou o São Paulo. Foi o ponto de partida de todo o desespero final. Sim, porque sentindo a rigidez do jogo dos taubateanos, os sampaulinos vendo que a vitoria estava praticamente assegurada, esmoreceram um pouco. E aquele arrefecimento, provocado principalmente pela sensivel diminuição de jogo da intermediaria, fez com que o adversario crescesse mais e encurralasse, por alguns momentos na abertura da segunda etapa, todo o time tricolor em sua meia cancha. E o bombardeio foi intenso. Injustiça seria se um gol não premiasse o esforço dos adversarios. Silvio, na direita, acertou um pelotaço na trave, fazendo com que mais aumentasse o nervosismo de Poy. Minutos depois, a bola velo da direita sobrando de bandeja para Durval. Falhou Mauro. Ao invés de rebater imediatamente, aguardou o pique da bola. Durval, desiquilibrado, caindo, feriu a bola com o pé, por baixo, numa virada inesperada que Poy não pode deter. E a situação se transformou por completo. A derrota ameaçava cada vez mais o São Paulo. A defesa embaraçada, com De Sordi falhando lamentavelmente, e com Mauro preocupado com a valvula que ali se encontrava, propiciou melhores manobras aos taubateanos. A intermediaria não melhorou e o ataque estava cada vez mais confuso, com algumas pontadas perigosas.

VITORIA

Os 25 minutos finais pertenceram ao São Paulo. Um simples aumento de produção da intermediaria e ela a confiança novamente readquirida. Foram 25 minutos inteirinhos do tricolor. Um gol de Lanzoninho, marcado em grande estilo, tranquilizou ainda mais os jogadores. A virilidade, porem, era demais. Manquitolando em campo, Gino pouco rendia na frente. Poy, tambem contundido, estava desesperado no gol. Maurinho, após a ripada que levou de Manduco, tambem perdeu sua grande mobilidade e firmou-se mais na direita, posição onde não havia um elemento efetivo desde o inicio do jogo. Foi aos 40 minutos que Manduco, mais uma vez, arrazou seu time. Cometeu novo penalte e deu a Turcão um novo gol, o de numero quatro, significando a vitoria sampaulina. Vitoria que em nada pode ser representada pelo placarde final. Jogo rigido, com alguma vistosidade para o publico e com momentos de intensa espectativa, nos quais não se sabia qual seria o vencedor.

DA PELA ENCADERNAÇÃO

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

Os rapazes do Taubaté vieram a São Paulo modestamente. Cansadinhos ainda pelo esforço que realizaram contra o Corintians, eles queriam livrar-se logo do compromisso com o São Paulo para regressar a Taubaté e dormir o sono dos justos. Por isso, quando os reporteres assaltaram os pupilos de Aimoré para fazer entrevistas, não tiveram resultado:

— Diga, Manduco, como é que você jogou tanto?

— Ahnnn (bocejo)... anhhh (bocejo).

— Fala, Manduco!

— Eu... (bocejo)... eu... desculpe, estou com vontade de dormir... cansado prá xuxu.

— Então como é que você vai atuar contra o São Paulo?

— Bem, hoje o jogo não é importante...

— Não é importante? Trata-se do São Paulo!

MAURINHO — Coitado do Maurinho.

— E o que tem? O que interessa é ganhar do Corintians. Dá um gostinho na gente! Olha, eu nunca me diverti tanto na vida...

E não foi só Manduco que se portou assim. Os demais craques do Taubaté tiveram a mesma atitude. Apareceu então no vestiario um jornalista muito conhecido, rapaz esforçado e competente, que comunicou a Aimoré a intenção de seu jornal de organizar a Campanha Pró Medalhas de Ouro para os Craques do Taubaté, em virtude da vitoria obtida contra o Corintians. Quem quiser já sabe. Aqui no Mundo Esportivo aceitamos contribuições.

O SOFRIMENTO DE FEOLA

Fui ao vestiario do São Paulo. Feola estava muitissimo preocupado. Tão preocupado que nem me viu quando entrei. Aproximei-me.

— Feola, como vai?

— Hein? Ah, boa noite. Vou mal.

— Por que?

— Hoje é dia de perder.

— Perdem o jogo?

— Exatamente. Perdemos da Ponte, ganhamos do Santos e hoje vamos perder para o Taubaté. Aqui é assim. Altos e baixos. Por isso estou preocupado. Ai, ai, ai, ai, ai, ai...

— Mas o Taubaté está sem moral, Feola.

— Sem moral? Não acredito.

— Pode crer. Vim de lá, de falar com eles. Ficaram tão satisfeitos que hoje não querem nada. E' como a historia da sucuri que come um boi e depois fica fazendo a digestão. Pode passar perto dela um cordeirinho, que ela nem liga.

— Você está chamando o Corintians de boi e o São Paulo de Cordeirinho?

— Não, longe de mim tal coisa. Foi apenas uma imagem.

— Ah, bem. Mas, por favor, não diga aos jogadores que os taubateanos não querem nada com a bola hoje, porque só faltaria isso para este pessoal dormir no campo, e de repente...

— Não se incomode, não digo não.

Desta forma, com a pulga atrás da orelha, os craques do São Paulo se dirigiram para o gramado. Dentro do tunel encontraram um grande sampaulino que se ajoelhou e começou a chorar, na frente dos tricolores:

— Por favor... snf... snf... por favor... não percam este jogo...

— Calma, rapaz... calma... que há?

— Eu... tenho um programinha de televisão... e eu sou muito sampaulino... e ficaria desmoralizado... pelo resto da vida... alem de perder o emprego provavelmente...

— Sossega, rapaz... sossega. Vamos ganhar.

— Obrigado, obrigado, obrigado. Façam força, façam força, façam força...

E o pobre homem retirou-se a tremer. Quem seria?

O OUTRO LADO DA MOEDA

Dentro do campo, os craques do São Paulo tiveram uma surpresa. Os taubateanos bocejavam a toda hora, esfregavam os olhos, e perguntavam uns aos outros:

— Quanto falta para terminar o jogo?

— Foi Turcão que respondeu, admirado:

— O jogo nem começou...

— Ah, é? E você quem é?

— Eu sou o Turcão!

— Muito prazer. Você é pegador de bola?

— Eu sou medio do S. Paulo!

— Desculpe, não precisa se zangar...

Turcão foi correndo para Mauro e disse:

— Mauro, esses caras estão todos dormindo.

— Já percebi. O que será?

— Acho que eles estão todos curtindo a bebedeira da vitoria contra o Corintians. Só pode ser isso. Olhe que cara a do Porunga...

— Aquilo não é cara, velho, aquilo é filme de terror. Tá louco, rapaz.

Mas o pior estava por vir. Assim que Esteban Marino apitou o inicio do jogo, a sonolencia acabou como por milagre. Gino estava com a bola nos pés e de repente sentiu uma especie de estouro na cabeça. Viu 386 estrelinhas, ouviu sininhos e gorjeios de passarinhos. Quando abriu os olhos, estava o massagista passando agua na sua cabeça.

— O... que... foi? Fim... do mundo?

— Não. Foi Arati.

— Soltou uma bomba?

— Não. Encostou em você.

— Ai, mamãe... ai mamãe...

— Calma, que já passou.

Dois ou três minutos depois, Maurinho corria pelo gramado como bom rapaz que é, sem dar bola aos outros que queriam a bola tambem. De repente foi como se estivesse no meio do Cogumelo Atomico, ou do furacão Elsie, que mora lá na Florida. O mundo veio abaixo. Tudo escureceu e foi uma especie de ventania que derrubou o rapaz ao chão. Quando ele acordou o massagista estava passando agua na cabeça dele.

SILVIO — O unico que se vingou honestamente.

— Que foi?... que foi?... que foi?...

— Nada, Maurinho. Sossega.

— Quero saber. Onde estou? Onde... onde...

— No Pacaembu.

— Explodiu alguma coisa?

POY — Coitado do Poy.

— Não. Foi o Porunga que tossiu perto de você.

O São Paulo conseguiu abrir a contagem numa cabeçada de Gino, que não podia enxergar muito bem com a vista inchada, mas que justamente por causa disso acertou direitinho no canto. 1 a 0. Manduco correu para Gino e perguntou:

— Escuta ai, você pensa que pode fazer isso?

TEXTO de JUAN VOLTAS

— Posso. Fiz. E vou fazer de novo.

— Está certo. Pode fazer. Mas não se esqueça que este campeonato não é o ultimo. No ano que vem tem mais.

— E o que tem isso?

— Nada. Vocês terão de voltar a Taubaté. Só isso.

— Nada. Vocês terão de voltar a Taubaté. Só isso.

Gino sentiu um arrepio na espinha. E olhem que o rapaz não é "pó de arroz", como diria o mui ilustre descendente de Douguay Trouin (Douguay com "o" depois do "D" por uma questão de descuido deste referido descendente do piratão). Assim sendo, Gino preferiu não continuar insistindo com sua mania goleadora e deixou para os demais companheiros a missão de construir a tabelinha famosa.

DURVAL — Com saudades, fez um gol. Contra o Corintians fez quatro — quando no Flamengo, é claro.

DOIS A ZERO

Instantes depois, Manduco atirava seus 90 quilos contra Maurinho, que ainda estava meio ressentido com a recente explosão atomica. Consequentemente Maurinho deu um mergulho de 20 metros que faria inveja a Esther Williams, apesar desta referida senhorita ser bem mais elegante e sugestiva que o ponteiro tricolor. Esteban Marino, devagarzinho, aproximou-se do local da infração. Devagarzinho ergueu o dedo. Devagarzinho botou o apito na boca. Devagarzinho apitou. Devagarzinho dirigiu o dedo para a marca de penal. Devagarzinho caminhou para lá. E devagarzinho colocou a pelota no lugar da infração. Os taubateanos (esta palavra é horrorosa, lembra um monstro de sete cabeças, ou então um biero prehistorico) sentiram fremitos de volupia assassina, mas Marino tinha sido habil. Tão habil que Alfredo perguntou:

— Sr. juiz, por que demorou tanto a marcar o penal?

— Porque yo soy vivo, filhito, soy vivo. Estes rapaces del Taubaté precisan ser trataditos a alho y oleo, porque si la gente de repente marca un penal contra ellos a gente fica del tamanho de un defunto... Si a gente faz todo devagarito, ellos fican más calmos e a gente escapa de un linxamento na horita...

E' por isso que considero Marino um arbitro extraordinario. O homem enxerga muito longe, apesar de às vezes não enxergar coisas que nós enxergamos.

Turcão encarregou-se de bater o penal com sua costumeira pericia (ah, que inveja para o Santos F. C.!) e o arqueiro Sergio foi vencido pela segunda vez. O mais engraçado, porem estava ainda por acontecer. O ponteiro Silvio, perto de Canhoteiro, irritou-se com uma finta que levou e vingou-se de uma maneira diferente do que teriam feito Porunga e Manduco. Apanhou a bola, fintou uma vez, fintou duas, fintou três, foi, voltou, quebrou o corpo, requebrou, lambeu a bola, fingiu que ia, não foi, fingiu que ficava, foi, e quando partiu definitivamente com a redonda Canhoteiro estava tão vesgo que perdeu sua costumeira moleza e correu atrás de Silvio para fazer falta. Coisa inedita.

SEGUNDO TEMPO

Na etapa derradeira, depois de convenientemente assistidos e pensados na enfermaria do Estadio os craques do São Paulo voltaram ao gramado, não antes de telefonarem para suas familias, que aflitas, ouviam a irradiação da partida e procuravam comunicar-se com o Estadio para saber noticias.

Durval, o veterano Durval cuja maior gloria é ter marcado outro gols no Corintians quando defendia as cores do Flamengo, resolveu matar saudades dos tempos em que era artilheiro e marcou um bonito gol de cabeça. Se Poy estivesse em condições fisicas ideais, provavelmente teria defendido a testada. Mas Poy estava amargando as consequencias de um pisão de Arati, e ficou grudado na grama.

Foi então que o São Paulo resolveu acabar de uma vez por todas com tanto atrevimento. Arregimentando energias, fazendo das tripas coração e do figado cerebro, os tricolores lançaram-se contra a meta de Sergio e durante varios minutos a bombardearam de todas as formas possiveis e imaginaveis até lograrem estabelecer no placar o 4 a 1 querido por todos os seguidores das cores canindeanas.

GINO — Coitado do Gino.

APÓS A PARTIDA

No vestiario do Taubaté havia choros e ranger de dentes. Manduco dizia:

— Fizeram alguma coisa na gente. Fizeram alguma coisa. Eu dava pontapés e ninguem caia. Assim não é possivel.

E Porunga:

— E' mesmo! A gente chutava as canelas deles e era como se chutasse ferro fundido! Assim não é possivel.

Imaginem só...

No vestiario do São Paulo, para entrar foi dificil. Não havia proibição, mas os leitos improvizados impediam a passagem. Ouviam-se gemidos:

— Ai... ai... iodo por favor... mercurio cromo...

O São Paulo tem uma porção de medicos no clube, empregados, mas só havia dois, trabalhando. Só se ouvia isso:

— Gaze! Bisturi! Sutura!

E os dirigentes faziam o papel de enfermeiras. Corriam de cá para lá, ajudando. Gino estava

FEOLA — Sofreu antes do jogo.

sendo operado em carater de emergencia e Feola doava sangue aos litros, sem no entanto emagrecer nem um pouquinho.

Perguntei a Marcel, que estava palido:

— O São Paulo vai se queixar?

— Não, Deus nos livre!

— Como assim? Por que?

— Se a gente se quaixar eles são capazes de ir lá ao Morumbi e dinamitar tudo. Imagine você como devem ser perigosos Manduco e Porunga com bombas na mão. Eu ouvi dizer que eles pediram ao Papai Noel uma tonelada de nitroglicerina. Estou até arrependido de ter vencido este prelio. Vai ver eles querem a nitroglicerina para... para... meu Deus, imagine ficar sem Morumbi, alem de ficar sem o Gino para o jogo contra o Guarani.

Os demais dirigentes queixavam-se da excessiva violencia do Taubaté, e houve um que chegou a dizer:

— Caramba, fiquei subitamente com pena do Corintians.

Para um diretor do São Paulo falar assim, a coisa deve ter sido muito enorme mesmo. Mas não faz mal. A vida continua, e quem dá pontapés hoje, leva amanhã. E' uma lei do futebol.

Como diria Abomri Miteiros:

— "Taubateano, ou é bruto ou é "gente bem".

E mais:

— "Um burrinho delicioso muito rapaz de branco".

PAGÃO

Pagão é um rapaz possuidor de boas qualidades tecnicas. Se não fosse bom o Santos não gastaria para sua aquisição, quatrocentos mil cruzeiros. Dizem que ele não sabe jogar na extrema. Está, portanto, justificada sua má atuação contra o São Paulo. Mas, nos minimos gestos desse jovem profissional, nota-se claramente que Pagão tem pequena tendencia para a "mascara" e isso é ruim... Aquele seu calção, pequeno demais, embora seja franzino de corpo, é uma afronta...

NAO HA' O QUE TEMER NO PALMEIRAS

A medida que o novel quadro palmeirense vem colecionando as mais dificeis vitorias neste returno do certame, mais vai crescendo a responsabilidade não só dos seus jogadores como tambem da diretoria. Ademais, alem dos triunfos que vem mantendo o time periquito na vice-liderança do campeonato, deve-se levar em consideração, tambem, as derrotas que sofreram os ponteiros, aproximando-se mais dos vice-lideres, neste caso, Palmeiras e São Paulo.

Isto quer dizer que, a torcida readquiriu novas esperanças com relação ao titulo e a responsabilidade desse pujilo de novos jogadores que integram o onze de Parque Antartica é muito maior, levando-se em conta que, uma derrota nesta altura, poderá criar novo ambiente de revolta por parte dos adeptos do sentimentalismo. Mas, não há o que temer. O time está jogando bem. Existe união e boa vontade por parte de todos os jogadores, fatores que poderão levar a equipe a mais um sucesso ante a Portuguesa.

Não se pode esquecer no entanto, que o famoso esquadrão de meses atrás, envergonhou o Palmeiras justamente diante desse mesmo adversario, perdendo uma partida decisiva e que todos os fatores eram favoraveis para um triunfo.

E' com esse espirito, que todos os palmeirenses deverão ir domingo ao Pacaembu. Deve-se levar em conta que, tanto na vitoria como na derrota é necessario que se prestigie a iniciativa arrojada tomada pela atual diretoria. Os frutos já começaram a aparecer, muito antes mesmo do esperado. De maneira que, nesse momento decisivo para a sorte do quadro no campeonato, é que os dirigentes, torcedores, associados e adeptos devem pensar bem e com ponderação, aceitando qualquer resultado que venha a se verificar. Naturalmente, que se a vitoria sorrir, muito melhor.

Caso contrario, não deverá haver desanimo e muito menos aborrecimentos, porque se sabe de antemão que o quadro vai lutar e muito, para conseguir mais um grande exito. Aliás, nesta altura do campeonato, todos os jogos são dificeis, principalmente quando se sabe que será esse um dos classicos do futebol paulista.

Diante disso, espera-se que a familia esmeraldina se una em torno desse ideal e desse objetivo que não é outro senão o de moralizar o clube fazendo-o voltar aos seus grandes dias.

COTAÇÕES

Eis as notas atribuidas aos jogadores participantes da rodada de quarta-feira á noite:

SÃO PAULO — Poy, 7; De Sordi, 6; Mauro, 8; Pé de Valsa, 5; Alfredo, 5; Turcão, 8; Mantilha, 7; Lanzoninho, 6; Gino 7; Dino, 8 e Canhoteiro, 9.

TAUBATÉ — Sergio, 6; Mazzini, 5; Porunga, 5; Arati, 4; Manduca, 3; Zé Americo, 7; Silvio, 7; Manteiga, 6; Berto, 7; Durval, 6 e Taino, 5.

Jogo Ponte Preta vs. XV de Jaú, realizado em Campinas:

PONTE PRETA — Andú (5), Bruninho (6) e Derem (6), Riberto (7), Carlito (6) e Carlinhos (7), Noca (4), Baltazar (6), Nininho (7), Bibe (6) e Friaca (8).

XV DE JAÚ — Inocencio (8), Japonês (7) e Almir (7), Fernandinho (6), Ribamar (7) e Cotia (8), Guanxuma (8), Moacir (6), Viana (7), Adãozinho (6) e Baduca (7).

O avante Canhoteiro, do São Paulo, por haver ganho a nota 9, a maior atribuida aos jogadores que estiveram em ação na rodada de quarta-feira, ganhou o direito de entrar em nosso Quadro de Honra da semana.

JUIZO, ORA OS JUIZES!...

1 — Dama das camélias
2 — Incendio no teatro
3 — Vejamos a Lei n.º 6
4 — A opinião unanime
5 — E' Asia ou Africa ?
6 — Influencia astral

Texto de **DE VANEY**

(1) — Suponha-se o edificio de um teatro. Nesse teatro existe um palco. No palco, atores. A frente dos atores, na platéia, o publico. E suponha-se, para completar a cena desenhada pela imaginação, que está sendo representada a "Dama das Camelias". Choram os atores, à luz da ribalta. Soluçam os assistentes ao lusco-fusco que envolve o recinto. O momento é culminante. Margarida Gautier está nos ultimos instantes, e Armando Duval, em prantos, estrebucha de cinco em cinco segundos. O teatro todo é um Amazonas de lagrimas. Mais alguns minutos e Margarida deixará o mundo. Eis, porem, que, às subitas, o ajudante do contra-regra invade o proscênio, avança para Margarida, afasta-a do colo de Armando Duval onde ela está morrendo como manda o enrêdo escrito por Alexandre Dumas Filho, e depois afastá-los, põe-se a berrar que ali não é lugar para aquelas coisas, que se Margarida quiser morrer vá morrer no diabo que a carregue, e que Armando Duval vá dando o fora ligeirinho, senão...

(2) — Aqui, eu pergunto ao leitor do capitulo anterior: — "O que é que a platéia fará?" E a resposta do leitor é facil, facilima de ser calculada: — "O publico, com inteira razão, porá fogo no teatro, e impedirá que os bombeiros apaguem o igneo elemento!..." E é claro, clarissimo, que assim ocorrerá. Então, a Margarida não tem que morrer lá no palco? O Armando não tem que ficar, todo piégas, agarrado a ela? Margarida não tem que se lavar em lagrimas, aproveitando a oportunidade para lavar tambem em lagrimas o seu querido Armando Duval? Tem! Tem sim senhor. Tem porque está escrito, porque foi escrito, por Alexandre Dumas Filho. E mexer no enrêdo, tocar no "script", é crime, crime feio, revoltante, que determina a unica reação compativel: — Fogo no teatro! E fogo forte. Fogo brabo. Fogo capaz de incendiar todas as platéias do mundo onde surgirem auxiliares de contra-regra que impeçam os sofrimentos da pobre Margarida Gautier e de seu infortunado amante, o alinhadissimo Armando Duval...

(3) — Pois, senhores, no futebol, e, desgraçadamente, no futebol paulista, os auxiliares dos contra-regras têm tal força, tal poder, que são capazes de matar Margaridas antes do tempo e esganar Armando Duvais antes deles pisarem o palco. Esses auxiliares de contra-regras são os bandeirinhas, homens que, pela Lei 6.a do "Referee's chart" § 158 deverão "Auxiliar o arbitro a controlar a partida de acordo com as leis". No entanto, esse controle atingiu a tal gordura, a tal fartura de carnes, que suas ascendencias sobre o arbitro atingiram a tal ponto que o juiz foi relegado à uma plana de inferioridade tão patente, e tão insofismavel, em relação aos seus auxiliares, que uma simples bandeirada, mesmo em destruição de lances limpidos, que todo o estadio vê, que todo o publico enxerga, serve para fraccionar a peleja, serve para interromper um lance, serve para anular um tento, serve para influir, decisivamente, na marcha da contagem. E isso que aqui vai não é apenas sitação teorica. Não. É fato que se prova.

(4) — E que se prova à luz da realidade, de uma realidade que sucedeu domingo à tarde, no estadio da municipalidade de São Paulo, quando o sr. Aldo Trama (no caso, o auxiliar do contra-regra), resolveu invadir o palco em que o Santos, dentro do exato enredo das regras, culminava na conquista de um tento, e, agitando o pano de uma autoridade absolutamente relativa, toldou, perante mais de 400 mil cruzeiros de ingressos, a autoridade absoluta do arbitro (no caso, tambem, o verdadeiro contra-regra). Alegou o sr. Estebam Marino que anulara o tento por ser de seu dever, já que Aldo Trama impugnara o lance. Isso prova, comprova e estabelece criterio definitivo que juiz de campo e subalterno à juiz de linha mesmo em lances capitais. E focalizando esse aspecto com mais cuidado, cabe aqui uma pergunta: — "Estaria o juiz — e logo um juiz que, como o sr. Estebam Marino, destaca-se pela boa colocação que sempre mantem em campo — estaria o juiz em piores condições de visibilidade do que os cronistas de todos os jornais de São Paulo?

(5) — A resposta é facil, por ser a unica: — "Não!" Pois bem: — todos os cronistas de São Paulo, sem exceção de um que fosse, conseguiram perceber que a posição do extrema de Vila Belmiro era perfeitamente legal no lance que precedeu à conquista do tento. Como, então, dar-se como boa ou como razoavel a explicação do arbitro de que "cumprira o seu dever acatando — veja-se bem: — acatando! — uma impugnação do bandeirinha? E volta-se a pergunta anterior: — a autoridade do juiz de campo é inferior à do juiz de linha? Onde? Na Asia, na Africa ou na Oceania?... Das duas uma: — ou o sr. Estebam Marino, embora tendo constatado a legalidade do lance, não quis menoscabar o sr. Aldo Trama, preferindo, com isso, prejudicar uma equipe, ou, então, todos, absolutamente todos os cronistas de todos os jornais, de toda a imprensa de Piratininga enxergaram uma legalidade que só não existiu para o sr. Aldo Trama, com a conivencia, inexplicavelmente surgida por parte do apitador internacional, Estebam Marino.

(6) — Não foi apenas o Santos o atingido pela possivel influencia astral nas arbitragens dos jogos de que participaram gremios praianos. Tambem o Jabaquara, em Piracicaba — e isso foi dito por toda a imprensa e todo o radio paulistanos — sofreu às mãos de Oliveira Monteiro. Um juiz de tarimba velha, como o é "Tijolo", talvez um dos mais antigos no referato sulamericano e, quiçá, mundial, como é que se deixa levar por uma encenação grosseira aliás, como a que fez o dianteiro quinzista, Arlindo, ao disputar uma bola com Getulio? Toda a gente viu que Arlindo projetou-se ao solo, para fazer "cinema", como se costuma dizer. Pois um arbitro da classe de Carlos Oliveira Monteiro pôs o "cinema" de lado e mandou bater um penal, um penal que os proprios piracicabanos receberam com surpresa. Se isso ocorresse com um arbitro inexperiente, havia a atenuante do lapso, mas com um juiz que se destaca justamente pela segurança que imprime à sua personalidade, o fato é de pasmar, e o pior é que faz descrer em muita coisa...

BEIRA DE CONVERSA...

Personagens: Oscar Malzone e o jogador Faustino.

MALZONE — "Venha cá menino. Que é que há com você?

Confesso que esperava muito mais de sua parte como novato que é. Afinal de contas, estamos lhe dando essa oportunidade e você não aproveita?"

FAUSTINO — "Sabe, seu Malzone. Estou acostumado a jogar no Juvenil, onde eu sou o "cobra" e brinco com a bola quando quero e como quero..."

MALZONE — "Eu sei. Lá você pode fazer isso, mas aqui é diferente. Veja bem. Na meia esquerda, você começou dar passes de calcanhar. Na ponta canhota, você recebia a bola e ficava parado no meio do campo. Assim não é possivel.

Agora, estamos no pareo e não pode ser. A responsabilidade é muito grande".

FAUSTINO — "E', o senhor tem razão. Eu não pensei bem no assunto. Agora é que estou morando na questão. Imagina, eu titular do quadro do Palmeiras. E' uma honra isso.

Infelizmente, não vi isso antes e deixei de aproveitar essa "chance".

MALZONE — "Pois é. Agora, não há outro remedio. Temos que substituí-lo. Na ponta, você não vai mesmo. A sua posição, seria como meia de ligação. Mas, como está jogando o Ivan, é dificil. Quem sabe, com o tempo, se houver alguma contusão você terá nova oportunidade".

FAUSTINO — "Está bem. Aguardarei a vez, e quando esta vier, o senhor vai ver que o negocio vai ser diferente".

MALZONE — "Bem. Se não for, tambem não se esqueça de que o jogador que não for util ao plantel, será negociado. Acabou mesmo. a moleza..."

NÃO HOUVE VENCEDORES

Encerramos a apuração dos Concursos relativos à rodada de 27 de novembro passado, constatando não ter havido vencedor ou vencedores. Nenhum leitor acertou os 4 escores das pelejas programadas, nem a renda ou aproximação.

OS 55 MAIORES DO CAMPEONATO

Pelo nosso Quadro de Notas estes são os cinco primeiros jogadores em cada posição, no presente Campeonato de 55:

ARQUEIROS
1.o) — Cabeção 161,5
2.o) — Gilmar 157
3.o) — Herrera 146,5
4.o) — Manga 141
5.o) — Poy 136,5

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o) — Rubens 149,5
2.o) — Nena 134,5
3.o) — Valdir 131
4.o) — Helvio 123
5.o) — Salvador 120

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o) — Almir 132
2.o) — Lamparina 127,5
3.o) — Ivan 121,5
4.o) — Tomazzi 114
5.o) — Mauro 113,5

MEDIOS DIREITOS
1.o) — Ramiro 144,5
2.o) — Geraldo 141,5
3.o) — Fernandinho .. 136,5
4.o) — D. Santos 128
5.o) — Idario 107

CENTRO MEDIOS
1.o) — Formiga 165,5
2.o) — V. Fiume 155
3.o) — Biguá 148,5
4.o) — Pitico 130
5.o) — Ribamar 127

MEDIOS ESQUERDOS
1.o) — Gersio 145
2.o) — Dioguinho 140
3.o) — Nilo 125
4.o) — Henrique 121,5
5.o) — Alfredo 111

PONTAS DIREITAS
1.o) — Maurinho 128,5
2.o) — Alemãozinho .. 109
3.o) — Nestor 106
4.o) — Claudio 105
5.o) — Dido 102,5

MEIAS DIREITAS
1.o) — Ipujucan 154
2.o) — Luizinho 142,5
3.o) — Baltazar 133,5
4.o) — Vilalobos 127
5.o) — Zé Amaro 126

CENTRO AVANTES
1.o) — Alvaro 125
2.o) — Guerra 120
3.o) — Cesar 100,5
4.o) — Bota 99,5
5.o) — Paulo 95

MEIAS ESQUERDAS
1.o) — Edmur 150,5
2.o) — Lanza 138,5
3.o) — Bibe 133,5
4.o) — Vasconcelos ... 124
5.o) — Ranulfo 114,5

PONTAS ESQUERDAS
1.o) — Jansen 110
2.o) — Friaça 102
3.o) — Canhoteiro 99,5
4.o) — Colombo 97,5
5.o) — Pépe 86,5

SELEÇÃO DA CAPITAL

1.o) — Cabeção . . . 161,5
2.o) — Nena 134,5
3.o) — Mauro 113,5
4.o) — Santos . . . 128
5.o) — Fiume . . . 155
6.o) — Gersio 145
7.o) — Maurinho . . 128,5
8.o) — Ipujucan . . 154
9.o) — Paulo 95
10.o) — Edmur . . . 150,5
11.o) — Jansen . . . 110

SELEÇÃO DO INTERIOR

1.o) — Herrera . . . 146,5
2.o) — Rubens . . . 149,5
3.o) — Almir 132
4.o) — Ramiro . . . 144,5
5.o) — Formiga . . . 165,5
6.o) — Diogo 140
7.o) — Alemãozinho . 109
8.o) — Baltazar (PP) 133,5
9.o) — Alvaro . . . 125
10.o) — Lanza 138,5

DOZE POTROS EM BUSCA DE UM MILHÃO!

TIMÃO, ROCKET e SILVANESCO, o "trio de ferro" — O "Derby Paulista" apontará o melhor animal de três anos do turfe nacional — Os programas da semana — Montarias — Indicações e noticiário — Nosso Concurso

Há poucas horas da disputa do importante "Derby Paulista" hoje dotado com um milhão de cruzeiros, e oportuna uma análise mais acurada da chance dos doze potros que, nos 2.400 metros da "batalha", procurarão levar para seus proprietários o milhão cobiçado! Eis o que pensamos dos pretendentes à realização da façanha:

ROCKET (Formasterus e Jezabel) — vem de derrotar o proprio Timão, o que constitue sua maior credencial. Apenas uma vez fracassou: quando correu na Gávea o "Grande Criterium", em pista de grama encharcada. Ostenta a melhor de suas formas e leva Gonzales, o que constitue uma garantia. É um placé certo, porque se trata de um potro fiel. Encontrará desta vez, é certo, uma prova muito mais ardua, mas inegavelmente será "osso duro de roer".

RONSARD (Formasterus e Flossy) — sofreu um disturbio fisico há um mês e meio, vindo de cura. Procurará apenas aplainar o caminho para o companheiro. É difícil.

KINGDOM (Savernake e Pamperada) — tem sido cuidadosamente preparado para este compromisso, mas não é mais que um cavalo veloz.

SILVANESCO (Royal Forest e Silver Star) — é a revelação dos ultimos tempos. Tendo estreado tarde tardiamente, firmou-se como potro de real valor, vindo de levantar de galope largo o "Bento de Paula Souza". Pode inclusive ser o ganhador do "Derby", pois não lhe faltam qualidades, raça e forma.

EVERGLADE (Royal Forest e Evelyn) — veio da Gávea para substituir Snooker, que não se acha em condições de correr. Possui, antes de tudo, velocidade, a presença de muitos ligeiros torna dificil sua tarefa. É um potro valente que, embora constituindo azar sedutor, merece maiores atenções para o placé. Em sua unica apresentação em Cidade Jardim, falhou por ter atuado com dôres de canela.

SUFRÁGIO (Emperor e Kahena) — o que vem fazer aqui, nesta distancia e nesta turma? Nada poderá realizar de util.

TIMÃO (Swallow Tail e Nuvem) — tinha três vitórias consecutivas quando reapareceu no "Manfredo Costa Jr.", perdendo ai sua invencibilidade por duas razões: foi muito mal corrido e faltava-lhe aguerrimento. Agora, com um habil piloto e em forma, dificilmente será batido. Deverá se desforrar de Rocket e muito amplamente de Rubi. Será nosso favorito.

PONTIAC (Eboo e Miss Chellita) — tem corrido mal ultimamente, mesmo porque está muito explorado. Potro ligeiro e "duro". Poderá entrar colocado domingo, mas para nós não passa de um mero azar.

ISANORA (Solar Glen e Etoilée) — se Leocadia, que tinha direito ao "Derby", fugiu, o que veio fazer aqui esta égua? Sua chance é das menores. Quando muito um terceirosinho à custa de peripécias.

RUBI (High Sheriff e Maggy) — aquele sque gostam de apostar em azares, têm em Rubi as mais fundadas esperanças. Potro valente e em franca evolução, parece se adaptar de forma perfeita à milha e meia. Embora seja dificil ganhar, tem inegáveis possibilidades de se colocar entre os vanguardeiros.

RUBÁYAT (Hamdam e Bath Belle) — não tem "fundo". E' apenas um potro milheiro, e milheiro de grandes qualidades. A nosso vêr, dificilmente aparecerá depois dos 1.800 metros.

POKER (Seventh Wonder e Top Star) — como o companhiro de numro, não é animal para os 2.400 metros, mormente nesta distancia. Figurará no inicio e nada mais.

RESUMINDO

Somos favoráveis a TIMÃO, que possui mais categoria que seus rivais. ROCKET deverá aparecer ameaçador no final, colocando em risco o êxito do defensor da tarda estrelada. SILVANESCO, RUBI e EVERGLADE constituem as indicações dos que não gostam de apostar em favoritos.

Para acumular

FANTON
SOBERBA
MARBAL
IRVANA
—:—
1.o — Dupla 12
3.o — Dupla 12
5.o — Dupla 13
8.o — Dupla 14

●

CALANDRA
LONG LEGS
CURSAAL
FRANCFORT
—:—
2.o — Dupla 12
4.o — Dupla 12
6.o — Dupla 12
8.o — Dupla 12

REGIONALISMO

(Antero de Castro)

Em nosso pais, o turfe ainda não possui o que, na Europa, e pricipalmente na Inglaterra, constitue o esteio da instituição e lhe dá um cunho e um sabor de indiscutivel autenticidade: a tradição.

E' bem verdade que tradição se adquire com o passar dos anos, todavia, se não se faz por obtê-la, jamais será conquistada. Lamentavelmente, o regionalismo reinante em nosso pais, em todos os setores esportivos, tambem aparece com manifestações fortes no turfe.

Em que consiste este regionalismo, este "bairrismo"? Na rivalidade entre os dois grandes centros turfisticos nacionais: São Paulo e Rio. E' verdade que em São Paulo estão situados os mais importantes haras brasileiros e que, até bem poucos anos, era nosso Estado quase que o unico celeiro abastecedor das pistas da Gavea e de Cidade Jardim. Tal coisa não mais se sucede hoje em dia, pelo menos de uma forma plena, mormente na Gavea, onde as provas abertas "para produtos nacionais" e não paulistas, como acontece em Cidade Jardim, tem apresentado resultados que colocam as criações gaucha e paranaense, mormente, a primeira, em condições de lutar com possibilidades com a "elevage" paulista. Pois bem, a idéia de que constitue nosso Estado o grande centro criador nacional, tem cegado muita gente bôa, fazendo com que nossa Entidade hostilize o Jockey Club Brasileiro, declarando-lhe uma guerra surda, cujas armas, são as proprias realizações, levadas à peito graças ao maior potencial financeiro nosso, sabendo-se que, com tal politica, o turfe da Gavea corre graves riscos, pois é praticamente impossivel aos do Jockey Club Brasileiro acompanhar os passos dos daqui...

Mas, se é verdade que possuimos maiores condições financeiras, não é menos certo que o calendario classico do Jockey Club Brasileiro ainda permanece paradoxalmente mais rico do que o nosso, não apenas em dotações dos grandes premios, mas tambem em significação. Para os estrangeiros, um só hipodromo brasileiro existe e é reconhecido como centro hipico de real valor: a Gavea. Devemos fazer tudo para conquistar a atenção estrangeira, mas não será adotando uma politica regionalista que haveremos de conseguí-lo, muito ao contrario, a politica certa seria acompanhar o Jockey Club Brasileiro nas mesmas aguas, unidos com um destino comum: o fastigio nacional.

O "Derby Paulista", por isso mesmo, não tem a significação que poderia ter... Há na Gavea um "Derby Nacional" ("Cruzeiro do Sul") que, por mais que façamos nós outros, será o "Derby Brasileiro", com outra tradição, outro significado, outro brilhantismo que o paulista ruindado à prova milionaria com o intuito infantil de obumbrar a veterana carreira da Gavea...

UMA SABATINA COMUM NA SEMANA DO DERBY

Uma sabatina comum, sem a menor expressão, servirá de indigna ante-sala para a disputa do "Derby Paulista". Com o proposito de fazer três programas, a Comissão de Corridas acabou organizando provas fracas, quando poderia formar apenas dois programas, mas dignos da semana do "Derby". Eis a seguir a sabatina, com montarias:

1.o PAREO — 14 hs. — 1.300 M.
1—1 Perereca, J. P. Souza 56
2—2 Miss Mar, A. Artim 56
3—3 Eracela, O. Reichel 56
4 Negra Linda, R. Correa .. 53
4—5 Guazuma, P. Vaz 58
6 Acorina, R. Olguin 53

2.o PAREO — 14.30 hs. — 1.30 0M.
1—1 Frimás, J. M. Amorim .. 56
" Golden Horse, R. Olguin . 52
2—2 Fearless, D. Garcia 56
" Éter, V. Pinheiro 57
3—3 Fanton, L. Osorio 54
4 Boudeur, R. Latorre 53
4—5 Grifoni, F. Pereira 57
6 Cravinho, A. Artim 55

3.o PAREO — 15 hs. — 1.300 M.
1—1 Soberba, O. Reichel 56
2 Ginetta, T. O. Silva 56
2—3 Denuncia, L. Gonzalez ... 56
4 Blonde, A. Cataldi 56
3—5 Kathleen, M. Alonso 56
6 Quiqui, E. Franco Jr. 56
4—7 Higienopolis, J M. Amorim 56
8 Coquine, C. Taborda 56

4.o PAREO — 15.30 hs. — 1.300 M.
1—1 Palm Springs F. Irigoyen 56
2 Belair, C. Taborda 56
2—3 Bambu, O. Reichel 56
4 Don Armando, A. Xavier 56
5 Ace, J P. Souza 56
3—6 Faisão, J. Alves 56
7 Colmasterus M Signoretti 56
8 Quatambu, D Garcia 56
4—9 Guayaquil, L. Gonzalez .. 56
10 Fair Esquire, S. Ferreira . 56
11 Rossla, R. Latore 56

5.o PAREO — 16 hs. — 1.200 M.
1—1 Hvala, E. Gonçalves 56
2 Beijoca, A. Artim 56
2—3 Falena, L. Gonzalez 56
4 Flor do Mato, F Pereira . 56
3—5 Herança, A. D. Xavier .. 56
6 La Pyramide, J. P. Souza . 56
4—7 Fauzia, M. Signoretti 56
8 Andorinha, J. M. Amorim 56

6.o PAREO — 16.35 hs. — 1.200 M.
1—1 Karmorina, L. B. Gonçalv. 53
" Orne, G. Santos 48
2—2 Raid, S. Ferreira 56
3 Pimpolho, D. Garcia 58
3—4 Marbal, A. Xavier 54
5 Funiculá, O. V. Andrade . 46
6 Belle Au Bois, C. Taborda 51
4—7 Domus, J. M. Amorim .. 48
8 Karenina, F. Irigoyen 56
9 Abassuyara Kid, R. Olguin 51

7.o PAREO — 17.10 hs. — 2.200 M.
1—1 Juzians, D. Garcia 56
" Inefavel, E. Franco Jr. .. 54
2—2 Desaforo, O. Reichel 56
8 Hunter White, J M. Amor. 53
4 Hermoso, A. Artim 56
3—5 Rostand, L. B. Gonçalves . 56
6 Hoon, G Santos 56
7 Giz, R. Olguin 54
4—8 Hallaô, O. V. Andrade .. 56
9 Desert Prince, F. Pereira 56
10 Quita L. Gonzalez 54

8.o PAREO — 17.45 hs — 1.400 M.
1—1 Indian Star, N Pereira .. 55
2 Hildinha, W. Montanha ... 55
2—3 Ipoméne, R Latorre 55
4 Ora Essa, O V Andrade 55
5 Camerrucha, S Ferreira 55
3—6 Rorâima, J. Alves 55
7 Dammit, A. Cataldi 55
8 Cerveja Preta, M. Alonso . 55
4—9 Escora, V. Pinheiro 55
10 Irvana, P. Vaz 55
11 Livadia, L. Gonzalez 55

TIMÃO VS. ROCKET NUM GRANDE DUELO

O "Derby Paulista", que marcará novo e sensacional encontro entre Timão e Rocket, constitue a atração desta semana em Cidade Jardim, cujo programa de domingo, com montarias, é o que se segue:

1.o PAREO — 13.30 h. — 1.400 m.
1—1 Ferreiro, R. Toledo 72
2 Goody, Amaral 62
2—3 Gol, R. Vautire Franco . 72
4 Doidivanas, O. L. Bianchi 66
3—5 Gran Campeã, R. Celidonio 69
6 Compacto, J. A. A. Prado 72
4—7 Moustache, J. P. Barros 66
" Proton, V. Bianchi 66

2.o PAREO — 14 h. — 1.800 m.
1—1 Ide, J. Camargo 55
2—2 Calandra, R. Latorre ... 53
3—3 Alfombra, O. Reichel 55
4 Ebia, A. D. Xavier 53
4—5 Provence, V. Pinheiro ... 55
6 Replica, D. Garcia 55

3.o PAREO — 14.30 h. — 1.800 m.
1—1 Atiça, O. Reichel 55
2—2 Iça, L. B. Gonçalves ... 53
3—3 Esmeralda, M. Alonso ... 55
4 Aliada, M. Signoretti ... 55
4—5 Ipuã, A. D. Xavier 53
6 Escrava, P. Vaz 53

4.o PAREO — 15.05 h. — 1.500 m.
1—1 Pall Mall, L. Osorio ... 55
2—2 Long Legs, J. P. Sousa . 56
3—3 Rapapé, L. Gonzalez 55
4—4 Fair Fearless, E. Gonçalv. 55
5 Soldanella, F. Costa 53

5.o PAREO — 15.40 h. — 1.000 m.
1—1 Roleta, L. Gonzalez 60
2 Gasnete, P. Vaz 62
2—3 Patricia, V. Pinheiro ... 56
4 Bavarde, E. Gonçalves . 52
5 Iceland, N. Pereira 52
3—6 Serelepa, A. Artim 60
7 Hedda, R. Olguim 48
8 Ortega, A. Xavier 53
4—9 Sabrina (Piolin), L. Osor. 56
10 Sobrio, F. Pereira 56
11 Guayaquis, M. Alonso .. 59

6.o PAREO — 16.20 h. — 1.800 m.
1—1 Cursaal, F. Irigoyen 56
2—2 Halte-Lá, O. Reichel 54
3 Gran Dama, N. Pereira . 52
3—4 Gardone, E. Gonçalves . 53
5 Ninho, L. Gonzalez 54
4—6 Blacklash, S. Ferreira ... 54
7 Marbaal, R. Xavier 59

7.o PAREO — 17 h. — 2.400 m.
1—1 Rocket, L. Gonzalez ... 55
" Ronsard, L. Vargas 56
2 Kingdom, R. Olguin 56
2—3 Silvanesco, E. Gonçalves 56
4 Everglade, F. Irigoyen . 55
5 Sufragio, O. Reichel 56
3—6 Timão, J. Marchant 55
7 Pontiac, P. Vaz 55
8 Isanora, F. Costa 53
4—7 Rubi, J. Alves 55
10 Rubaiyat, M. Alonso ... 55
" Poker, D. Garcia 53

8.o PAREO — 17.40 h. — 1.800 m.
1—1 Franciort, F. Irigoyen ... 55
2 Guilnar, M. Signoretti .. 56
2—3 Ruhr, L. Gonzalez 55
4 Genequim, S. Ferreira ... 55
3—5 Giroé, J. P. Souza 55
6 Temor, D. Garcia 55
7 Buridam, A. Xavier 55
4—8 Taró, R. Latorre 55
9 Dimanche, C. Taborda .. 55
10 Hellopse, R. Olguin 55

CONCURSO TURFISTICO SEMANAL
Domingo

1.o .....
2.o .....
3.o .....
4.o .....
5.o .....
6.o .....
7.o .....
8.o .....

NOME .....
.....
ENDEREÇO .....
.....

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar ★ Podem ganhar

SABADO

MISS MAR
FANTON
SOBERBA
PALM SPRINGS
HYALA
MARBAL
ROSTAND
IRVANA
PERERECA
GRIFONI
DENUNCIA
GUAYAQUIL
HERANCA
KARENINA
HALLAÔ
INDIAN STAR

DOMINGO

FERREIRO
CALANDRA
ESMERALDA
LONG LEGS
ROLETA
CURSAAL
TIMÃO
FRANCFORT
COMPACTO
IDÉ
PROVENCE
PALL MALL
PATRICIA
HALTE-LÁ
ROCKET
RUHR

AVISO AOS INDECISOS:

NINGUEM QUER NADA COM JAIR...

A historia do afastamento do famoso craque na palavra de Oscar Malzone — Triste noticia para os fans do "Jajá": Apenas uma carta e um telefonema feminino chegaram até agora contra a decisão tomada pela diretoria — Em compensação, uma multidão de cartas e telegramas de todo o país, aplaudindo a idéia — Um recado aos apostadores...

Jair Rosa Pinto, já não mais terá a satisfação de vestir a gloriosa camisa verde e branca. O seu "reinado" acabou no Parque Antartica. Ninguem mais o verá marcar aqueles seus golzinhos de faltas para no termino da partida o Palmeiras deixar a "cancha" com a derrota. Isso aconteceu inumeras vezes, o que garantia ao famoso jogador a sua permanencia no alvi-verde por mais três meses.

Quando da reforma do seu contrato, foi na seleção paulista que isso aconteceu. Fez um gol e pronto: novo contrato com o Palmeiras por 31.200 cruzeiros.

O sr. Oscar Malzone, Diretor do Departamento Profissional da S. E. Palmeiras, quando mostrava ao nosso redator Helio G. Curti, uma das muitas cartas enviadas pelos associados palmeirenses contraria a permanencia de Jair em Parque Antartica

Não é de hoje que os palmeirenses desejavam tomar essa medida. Mas, ninguem tinha coragem, essa é a verdade. Jair derrubara dirigentes, tecnicos, companheiros de quadro e muita gente mais. Era uma verdadeira potencia dentro de Parque Antartica. Vivo, inteligente, profundo psicologo, não tardava em dar o seu golpinho nos momentos decisivos, tendo sempre a seu favor os homens da situação.

Contudo, chegou a sua vez. Encontrou a sua "via crucis" quando menos esperava. E quem mais capaz do que Oscar Malzone para contar essa historia?

TRISTE NOTICIA AOS SENTIMENTALISTAS

Inicialmente, assim se manifestou Malzone:

— "Sei que a noticia que vou dar é mais um motivo de alegria do que de tristeza para os palmeirenses. Apenas uma meia duzia de sentimentalistas não vai gostar, mas é a pura verdade.

Pois bem. Desde que afastamos Jair do plantel, apenas recebi duas opiniões ao contrario. Uma carta de um senhor, concordando em parte com a decisão, mas achando que seria interessante dar-se uma outra oportunidade ao craque.

A outra, foi um telefonema, por sinal, uma voz feminina, vinda do bairro do Pacaembu. Esta sim, era totalmente contraria a medida. Mas, vejam vocês, que de milhares e milhares de palmeirenses, apenas dois tomaram essa iniciativa. E' bom que os sentimentalistas saibam disso...

Em compensação, tenho recebido diariamente, uma multidão de telegramas e cartas dos mais longinquos rincões do Brasil apoiando unanimemente a decisão tomada. Isso nos conforta e nos traz a convicção ainda maior de que estamos agindo com justiça, sem perseguição, mas sim, olhando o interesse do Palmeiras.

Mas, os aplausos não são só contra a decisão tomada com Jair. Tambem com relação a Rodrigues e Liminha, os palmeirenses de todos recantos nos tem prestigiado e apoiado "in totun", numa demonstração patente de que todos querem ver o reerguimento moral e tecnico do Palmeiras.

Por fim, tenho ainda um recado aos palmeirenses, principalmente aqueles que volta e meia me telefonam perguntando como se encontra a situação desses profissionais, se eles voltarão ou não ao quadro. As apostas estão correndo por todos os lados. Podem ficar sossegados os que estão ao nosso lado. Ninguem mais voltará a vestir a camisa do Palmeiras. Doravante, a nossa gloriosa camisa verde e branca somente poderá servir para os que realmente são palmeirenses aqueles que sintam no campo e vibrem nas grandes jornadas. Somente assim, conseguiremos o nosso objetivo e faremos com que o Palmeiras volte a ser aquele mesmo de cinco anos atrás."

O QUE ACONTECEU EM MAIO DE 35

DIA 6

Cariocas, campeões brasileiros de futebol. Na terceira peleia, realizada no Rio, os paulistas foram derrotados por 2 a 1.

:: :: ::

Com três gols de Teleco, o Corintians venceu o Juventus, por 3 a 1, no Parque São Jorge.

:: :: ::

Os Universitarios de São Paulo, sairam-se vencedores da primeira Olimpiada Universitaria Brasileira.

:: :: ::

Palestra e Corintians, os herois do Torneio Inicio da Liga Paulista de Futebol. O gremio do Parque Antartica venceu por 2 escanteios contra um. Eis o quadro campeão: Batatais, Carnera e Machado; Tunga, Dula e Tuffy; Mendes, Gabardo, Carnieri, Romeu e Imparato.

:: :: ::

O Estudantes de São Paulo, empatando com o Fluminense, por 3 tentos, depois de estar perdendo por 3 a 1, fez sua estreia em gramados cariocas. Pedrosa foi a maior figura do onze paulista.

:: :: ::

Sochaux, campeão francês de futebol de 1934. Hoje em dia o seu quadro é sempre um dos ultimos do campeonato francês.

:: :: ::

..Vasco, 5 vs. Madureira, 1, no principal encontro de ontem pelo Campeonato Carioca.

:: :: ::

O Santos empatou em Porto Alegre, na sua primeira peleia em gramados do Sul, 1 a 1 contra o Internacional.

:: :: ::

Na Colonia, a seleção da Espanha venceu por 2 a 1 a seleção da Alemanha.

DIA 20

O Gremio Portoalegrense venceu o Santos, por 1 a 0, na segunda peleia do clube praiano em Porto Alegre. Imperou o jogo brusco. De penalidade maxima o unico gol dos gauchos.

:: :: ::

Por 3 a 1, o Estudantes foi derrotado pela Port. de Desportos.

:: :: ::

Em partida tumultuosa o Palestra Italia derrotou a Port. Santista, pela contagem minima. Aos 24 minutos do segundo tempo a peleia foi interrompida quando o apitador marcou uma penalidade inexistente contra a Portuguesa e que originou o unico tento dos palestrinos. Machado bateu duas vezes esta infração.

:: :: ::

Vasco e Botafogo marcaram passo, ontem, no Campeonato Carioca. Os dois jogos terminaram empatados por dois tentos. Carioca e Bangu, respectivamente, foram os adversarios de Vasco e Botafogo.

:: :: ::

Espanha, 2 vs. Juventus, 1, na rua Javari.

ERROS INCONCEBIVEIS DE LULA

Lula não pódc escapar de uma severa critica, que fazemos na certeza de que estamos com a razão. O tecnico santista cometeu um erro crasso, contra o São Paulo, afastando Pépe e escalando Del Vecchio, para a ponta esquerda, posição que não sabe jogar conforme ele mesmo teve oportunidade de reconhecer inumeras vezes e Pépe, que vinha sendo o titular, na ausencia forçada de Tite, não era absolutamente uma nulidade; ao contrario, estava atuando bem e vinha fazendo gols. Se Alvaro tinha que reaparecer, a substituicão indicada era a de Negri, com a manutenção de Del Vecchio, no comando do ataque porque ele é o artilheiro do Santos e do campeonato, jogando no miolo, onde se sente à vontade.

Estas alteracões foram prejudiciais. Seria preferivel que Lula colocasse um ponta esquerda do juvenil, mas jamais Del Vecchio, que é centro avante. Pépe pode inclusive se desmoralizar. Saiu do time para dar entrada a um jogador que não é ponta. Razões bem ponderaveis para que Lula seja criticado, como elogiado já foi inumeras vezes neste campeonato. A substituição logica era a de Negri, mas Lula não soube tirar o argentino do quadro. Não podemos aceitar explicação que Lula deu no caso de Pépe, porque a grande revelacão santista já resolveu não uma, mas diversas partidas para o lider no presente campeonato e Pépe era talvez menos experiente que agora. Lula tirou a tranca de uma porta para colocá-la noutra...

Numa equipe de futebol, o ataque é a peça que requer maior unidade e conjunto não se adquire do dia para a noite. Jamais Lula conseguirá aperfeiçoar o seu ataque se continuar adotando esta politica errada de escalar uma vanguarda para cada compromisso. Sabemos, perfeitamente, que em muitas oportunidades assim procedeu forçado pelas circunstancias. Tite contundiu-se e ele foi obrigado a escalar Pépe, que cobriu perfeitamente o posto do titular. Depois foi a vez de Alvaro sair, tambem por contusão. Mais uma vêz Lula agiu corretamente. Fez Negri entrar.

Alfredinho era o titular da ponta direita. Estreiou contra o Corintians, muito bem. Depois, inexplicavelmente, começou dar para trás. Foi, finalmente, afastado contra o Guarani e Lula deslocou Pagão, um garoto de boas qualidades para a ponta. Este rapaz saiu-se bem e inclusive marcou um gol de bonita feitura. Mas, sua manutenção num posto que lhe parecia extranho, era uma temeridade. E, foi, realmente, o que previmos. Pagão sumiu contra o São Paulo, tragado pelo nervosismo. Era o caso de perguntarmos. Cadê Carlinhos? Por onde anda? Carlinhos despertou como uma radiante promessa e depois que saiu do quadro nunca mais ouvimos falar em seu nome. Esta instabilidade do ataque santista tem prejudicado o proprio organismo do quadro. Lula precisa saber, como tecnico competente que é, que não se pode modificar a estrutura de um ataque de uma hora para outra, em detrimento da propria unificação da equipe que sente os efeitos da constante instabilidade da peça. Depois do que aconteceu domingo temos a impressão de que Lula estragou Pépe... um garoto que já despertou a cobiça das melhores agremiações do país... Assim não vai.

O FAN PERGUNTA

O sr. Julio de Souza, residente na Rua Alagoas, 985, nesta Capital, enviou ao atacante VASCONCELOS, do Santos, por nosso intermedio, uma missiva, contendo as seguintes perguntas:

1) — Por que não aceitou a proposta do clube italiano?
2) — Qual o gol que mais o emocionou dentro do Santos?
3) — Qual a maior tristeza de sua carreira?
4) — Acha que Nardo tem condições para brilhar no futebou italiano?
5) — Na sua opinião, qual o melhor jogador do seu clube, no presente campeonato?
6) — A que você atribui o desastre do dia 13, contra a Portuguesa?
7) — É verdade que você não é carioca?
8) — Qual o seu estado civil?
9) — Pépe tem condição para substituir Tite, futuramente?
10) — Qual o jogador que você mais admira, fóra do Santos?

O CRAQUE RESPONDE

VASCONCELOS agradeceu a lembrança do seu fan da Capital e respondeu assim às suas perguntas:

1) — Não houve nada de positivo. Pelo menos, comigo ninguem falou.
2) — Foram, acredito eu, todos que fiz contra o Corintians.
3) — Não tive muitas tristezas em minha carreira. A unica foi esses 8 a 0, que estão atravessados na garganta.
4) — Tem sim. E muito lutador e acredito que já se adaptou bem ao futebol italiano.
5) — Formiga.
6) — Coisas do futebol.
7) — Sou mineiro. Acertou.
8) — Solteiro. Sem compromisso.
9) — E menino ainda e pode ser futuramente o maior extrema do Brasil.
10) — Gilmar e Olavo.

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Primeiro foi a Prudentina, agora o Paulista, recebendo punição severa do TJD. A APEA, suspensa por 15 dias, perdendo automaticamente os pontos de duas partidas, o que lhe representará posição secundaria na classificação. O Paulista recebendo 7 dias de suspensão, devendo jogar contra o Velo com os pontos perdiods tambem, grande choque para um clube que sonhava ainda com a classificação na Serie Amarela. O que mais nos choca em tudo isso é ver os presidentes das duas agremiações envolvidos nos "casos", ambos provocando o maior barulho. Em Rio Claro foi um jgador, o Tana, agredindo um apitador e sendo já suspenso preventivamente. Donde se conclui que, à medida que o campeonato vai ganhando sua fase mais importante, a dos jogos decisivos, muita gente começa a perder a cabeça. Humano que os nervos, nesta altura dos acontecimentos estejam à flor da pele. Porem não se justifica que presidentes deem o mau exemplo, levando seus clubes a situações dificeis no tribunal. Ai está o resultado! Suspensões inesperadas, pontos perdidos que poderiam ser pontos ganhos. Quanto a Tana, não poderia haver burrice maior por parte do jogador. Porque cairá sobre sua propria cabeça seu ato impensado. Mais do que ninguem ele será o prejudicado. Vamos com cuidado, que o tribunal não está para brincadeiras. Antes de xingar ou agredir, contem até dez, reflitam um pouco. Precaução e caldo de galinha não fazem mal a ninguem. — MILTON CAMARGO

PROGNOSTICANDO

UNIÃO vs. SÃO BENTO

Vem o União de uma derrota em Santos enquanto que o São Bento goleou o Corintians por 4 a 0. Mesmo sendo em Mogi o favoritismo é do São Bento, que está no pareo. Para os sorocabanos a partida será de suma importancia, dai esperar-se deles tudo. Bom jogo.

ESTRELA DA SAUDE vs. PORTUGUESA

Mesmo fenomeno do jogo anterior, pois será "decisivo" para as pretensões lusas de classificação. Na rodada passada a Portuguesa ganhou do União (2 a 1 em Santos) enquanto que o Estrela empatou em seu campo com o Juventus. Damos o favoritismo para o Estrela que tem melhorado bastante.

JUVENTUS vs. CORINTIANS

O Juventus vem de empate contra o Estrela enquanto que o Corintians foi goleado em Sorocaba. Favoritismo para o Juventus, cuja atuação caiu um pouco nas ultimas rodadas.

INTERNACIONAL (Limeira) vs. FERROVIARIA

Eis uma das melhores partidas da rodada. A Ferroviaria, surpreendida em seu campo pelo Catanduva terá pela frente outro leão ferido, já que a Internacional perdeu em seu campo para o Paulista. Boa partida, repetimos, com favoritismo para a Ferroviaria. Vai "sair fogo"!

VELO vs. PAULISTA

Jogo fraquissimo já que o Paulista jogará com os pontos perdidos. Mesmo assim é favorito. O Velo foi goleado em seu campo pela ADA na ultima etapa enquanto que o Paulista venceu em Limeira.

ADA vs. CATANDUVA

Outro jogo dos bons. O Catanduva que venceu em Araraquara a Ferroviaria há de querer repetir o feito. A experiencia de um servirá para o outro e a ADA estará de olhos bem abertos. Damos o favoritismo para os locais. Ambos vêm de belos feitos na rodada passada.

BOTAFOGO vs. FORTALEZA

Favoritismo completo para o Botafogo que vem de empate em Mococa. O Fortaleza não foi tão mal contra o Comercial mas não acreditamos que possa fazer muito desta feita.

INTERNACIONAL (Bebedouro) vs. RADIUM

Jogo equilibrado e muito bom, com favoritismo para os locais. O Internacional empatou em Barretos na rodada passada enquanto que o Radium empatou em seu campo com o Botafogo.

BARRETOS vs. COMERCIAL

O Barretos empatou em seu campo na rodada passada enquanto que o Comercial ganhou do Fortaleza "de pouco". O favorito é o Barretos, embora seja um favoritismo "deste tamanhinho". Notem que o resultado deste encontro poderá indicar o segundo colocado na serie. Dai a sua importancia!

MARILIA vs. AMERICA

Eis a partida mais sugestiva da rodada, com favoritismo para o Marilia. O MAC empatou em seu campo com o Garça (surpresa) enquanto que o America goleou a Prudentina. Jogo duro, prometendo muita emoção e muito entusiasmo. Que haja muita amizade, como aconteceu no primeiro turno, em Rio Preto.

GARÇA vs. ARAÇATUBA

O favoritismo é do Garça numa partida apenas regular. Porque os locais estão embalados e dificilmente pararão contra um Araçatuba que ainda não convenceu.

RIO PRETO vs PRUDENTINA

Jogo muito fraco já que os prudentinos jogarão com os pontos perdidos. O Rio Preto tambem caiu muito, dai a pouca importancia do acontecimento. Favoritismo para os locais.

PARTIDAS FORA

O Fantasma dos clubes do Interior é sempre representado pelas partidas "fora de casa" que eles tem pela frente. Apresentamos a vocês os jogos que os clubes tem ainda para disputar no campo "inimigo".

JUVENTUS — (1 jogo) — contra a Portuguesa Santista.

S. BENTO — (2 jogos) — União e Juventus.

PORTUGUESA — (2 jogos) — Estrela e Corintians.

CORINTIANS — (1 jogo) — Juventus.

ESTRELA — (1 jogo) — São Bento.

UNIÃO — (2 jogos) — Corintians e Estrela.

PAULISTA — (2 jogos) — Catanduva e Velo.

INTERNACIONAL (Limeira) — (2 jogos) — Catanduva e Velo.

VELO — (1 jogo) — Ferroviaria.

FERROVIARIA — (2 jogos) — Limeira e ADA (logo, apenas um fora).

ADA — (1 jogo) — Paulista.

CATANDUVA — (1 jogo) ADA.

BOTAFOGO — (1 jogo) — Em Ribeirão Preto mesmo no campo do Comercial.

COMERCIAL — (2 jogos) — Barretos e Radium.

RADIUM — (1 jogo) — Internacional de Bebedouro.

INTERNACIONAL (Bebedouro) — (1 jogo) — Botafogo.

BARRETOS — (2 jogos) — Radium e Fortaleza (logo, um apenas fora).

FORTALEZA — (2 jogos) — Botafogo e Bebedouro.

MARILIA — (1 jogo) — Prudentina.

AMERICA — (2 jogos) — Marilia e Araçatuba.

RIO PRETO — (1 jogo) — Campo do America em Rio Preto mesmo.

ARAÇATUBA — (2 jogos) — Garça e Marilia.

PRUDENTINA — (1 jogo) — Rio Preto.

GARÇA — (2 jogos) — Prudentina e Rio Preto.

Pcom ::f—sR — 3

NO TURNO FOI ASSIM...

Em Sorocaba: São Bento 3 x União 1 — Abilio Frignani — Cr$ 9.190,00.

Em Santos: Portuguesa 6 x Estrela 1 — Jaci Silverio — Cr$ 25.575,00.

Em Santo André: Corintians 0 x Juventus 1 — José Bento Feijão — Cr$ 12.000,00.

Em Araraquara: Ferroviaria 3 x Internacional - — Alcir Sanches — Cr$ 17.420,00.

Em Catanduva: Catanduva 3 x ADA 2 — Paulo Katboriam — Cr$ 28.000,00.

Em Jundiai: Paulista 4 x Velo 1 — Eduardo Safadi — Cr$ 11.200,00.

Em Ribeirão Preto: Comercial 5 x Barreto 1 — Paulo Simões — Cr$ 57.790,00.

Em Barretos: Fortaleza 1 x Botafogo 6 — Norberto R. de Paula — Cr$ 15.000,00.

Em Mococa: Radium 4 x Internacional1 — Casmeiro Gomes — Cr$ 13.200,00.

Em P. Prudente: Prudentina 1 x Rio Preto 0 — João Rodrigues — Cr$ 19.000,00.

Em Rio Preto: America 3 x Marilia 1 — João Rela Filho — Cr$ 25.000,00.

Em Araçatuba: Garça 3 x Araçatuba 2 — Antonio Carvalho — Cr$ 16.060,00.

RODADA TRÊS

SERIE VERDE

Em Mogi das Cruzes — União, 4.o com 11 x São Bento, 2.o com 4; Em São Paulo — Estrela, 3.o com 10 x Portuguesa, 2.o com 4; Em São Paulo — Juventus, 1.o com 3 x Corintians, 3.o com 10.

SERIE AMARELA

Em Limeira — Internacional, 3.o com 7 x Ferroviaria, 1.o com 3; Em Rio Claro — Velo, 5.o com 12 x Paulista, 3.o com 7; Em Araraquara — ADA, 2.o com 5 x Catanduva, 4.o com 8.

SERIE AZUL

Em Ribeirão Preto — Botafogo, 1.o com 5 x Fortaleza, 4.o com 10; Em Bebedouro — Internacional, 3.o com 8 x Radium, 3.o com 8; Em Barretos — Barretos, 2.o com 6 x Comercial, 1.o com 5.

SERIE BRANCA

Em Marilia — Marilia, 2.o com 4 x America, 1.o com 2; Em Garça — Garça, 3.o com 5 x Araçatuba, 4.o com 9; Em Rio Preto — Rio Preto, 6.o com 12 x Prudentina, 5.o com 10.

TABELA SENSAÇÃO

Classificamos assim os jogos da terceira rodada do returno: 1.o) Marilia vs America — 2.o) Internacional de Limeira vs. Ferroviaria — 3.o) Barretos vs. Comercial — 4.o) Internacional de Bebedouro vs. Radium — 5.o) ADA vs. Catanduva — 6.o) União vs. São Bento — 7.o) Estrela vs. Portuguesa — 8.o) Juventus vs. Corintians — 9.o) Garça vs. Araçatuba — 10.o) Botafogo vs. Fortaleza — 11.o) Velo vs. Paulista — 12.o) Rio Preto vs. Prudentina.

Justificamos a colocação do jogo de Rio Preto em ultimo lugar porque a Prudentina jogará com os pontos perdidos, o mesmo acontecendo com a partida de Rio Claro.

ASSINARAM O PONTO

Muitos jogadores atuaram apenas uma vez até agora no campeonato. Entraram no time para tapar um buraco, não foram bem, sairam dele, tendo portanto apenas "assinado o ponto" na Segunda Divisão. Eis a relação dos ditos cujos:

JUVENTUS: Alfredo e Pascoalino; SÃO BENTO: Laercio, Cilno e Benedito; PORTUGUESA: Malaquias, Costa, Bento e Afonso; UNIÃO: Mario Pereira, Walter, Elpidio, Alves, Demais e Zatopek; CORINTIANS: Irineu, Juvenal e Nilson; ESTRELA: Tek; FERROVIARIA: Izam, Tiana, Jarbas e Jaime; PAULISTA: Gonçalo, Roberto, Nenê e Baltazar; ADA: Tomate e Silverio; INTERNACIONAL (Limeira): Dirceu, Orlandinho e Elvo; VELO: Nadir, Zico; BOTAFOGO: Fastinho, Xorete e Jair; COMERCIAL: Seixas; INTERNACIONAL (Bebedouro): Joel, Alfredo e Gimenes; RADIUM: Gil e Ditinho; BARRETOS: Vitl e Barbosa; FORTALEZA: Guará; MARILIA: Anibal, Maurinho e Raul; AMERICA: Eraldo; RIO PRETO: Douglas, Dino, Parole, Nonô, Walter, Lupercio, Macanhã e Beni; GARÇA: Plinio; ARACATUBA: Vasques, Sabiá, Claudio, Eduardinho, Wilson e Dema; PRUDENTINA: Nenê, Pio e Jacir.

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Após a rodada dois do returno nossa seleção sofreu pequenas alterações:

1 — FIA — (Ferroviaria) — Continua firme no gol, ameaçado por outros bons valores, como Vilera, Vitor, etc.

2 — DITÃO — (Juventus) — Jogando sempre bem, Ditão mantem-se tambem no posto de titular.

3 — MARTIM.

MONTE — (ADA) — Dois jogadores para o mesmo posto. Monte não jogou na ultima rodada, enquanto que Martim, que vinha no seu calcanhar atuou, e bem. Assim ambos ficam na zaga esquerda até o "desempate".

4 — DIRCEU — (Ferroviaria) — Mesmo fracassando na rodada passada, aparecendo mesmo na "seleção fracasso". Dirceu ainda é titular na seleção do campeonato. Levava grande vantgem sobre os demais competidores.

5 — BERTOLINO — (America) — Na ultima rodada jogou como zagueiro e foi o melhor em campo. Titular absoluto, por enquanto da seleção do campeonato.

6 — ROBERTO — (Limeira) — Outro que permanece firme eu seu posto.

7 — TIJOLINHO — (Limeira) — Tomou o lugar de Alvair, do Paulista. Tijolinho já fez cinco tentos no campeonato e de rodada para rodada tem jogado mais.

8 — DAMA — (Barretos) — Para o lugar de Neco, do Botafogo.

9 — LAERTE — (Marilia) — Substituindo Netinho, do Barretos. Laerte é o artilheiro da Serie Branca, com 8 gols e tem jogado muito bem.

10 — BAZANI — (Ferroviaria) — Ainda titular absoluto da meia esquerda.

11 — ALIPIO — (Catanduva) — Deixou Urias, do America, para trás.

JOGOS DO PASSADO

SÃO PAULO, 4 vs. PORTUGUESA, 1.

Data: 7 de janeiro de 1935.

Local: Rua Cesareo Ramalho.

Gols: Junqueirinha (2), Fried, Vega e Pascoalino.

SÃO PAULO — Moreno, Viana e Bartho; Raffa, Zarzur e Orozimbo (Argemiro), Vega, Ponzonibio (Alvaro), Fried, Araken e Junqueirinha.

PORTUGUESA — Tadeu, Floroti e Machado; Duilio Albino, Brandão e Passerin; Sacy, Frederico, Pascoalino, Alberto e Luna (Arnaldo).

UM NOME EM FOCO

MIGUEL JOSÉ BICARI

Foi o juiz da partida America vs. Prudentina, tendo apresentado otimo trabalho. É bem verdade que tudo contribuiu para que atuasse à vontade. A Prudentina já estava com os pontos perdidos, desinteressou-se pela contagem, os locais jogaram à vontade, etc. Mesmo assim a arbitragem de José Bicari não perdeu seus meritos, já que foi das melhores. Sobrio, distinto, firme, foi uma nota agradavel no jogo de domingo. Parabens.

PAGINA DOS CONSULENTES

Esta nossa Página dos Consulentes está a cargo do THOMAZ MAZZONI, o conhecido e famoso cronista de "A Gazeta Esportiva", autoridade na materia e que está apto a responder toda e qualquer pergunta sobre qualquer assunto de futebol, de qualquer época. Os leitores de MUNDO ESPORTIVO, portanto, poderão endereçar à nossa Redação qualquer genero de pergunta, sobre qualquer assunto, que Mazzoni, o celebrado Olimpicus, a responderá. Não é preciso dizer que o Redator-Chefe de "A Gazeta Esportiva", está em condições de atender a qualquer pergunta, já que possui o mais completo arquivo futebolistico do continente. Portanto, enviem suas perguntas, Mazzoni as respondera.

AGOSTINHO NETO (Capital) — Os jogos de campeonato entre Corintians e Portuguesa, a começar de 33, primeiro ano do profissionalismo, até agora, o Corintians conta 24 vitorias. A Portuguesa tem 8 e são 7 os empates. De 1920 a 1932, época do amadorismo, o numero de vitorias do Corintians foi em maior proporção.

MARIO GERI (Capital) — Ai vão suas respostas: 1) O Corintians, desde que toma parte no campeonato paulista, conquistou 15 titulos (1.os quadros): 2) o titulo de "mosqueteiro" foi dado ao clube do Parque São Jorge em 1929, após sua vitoria sobre o Barracas de Buenos Aires. Os corintianos jogaram, com tanta valentia e exuberancia, que foram comparados aos Mosqueteiros... 3) Osvaldo Brandão surgiu como técnico há anos. Já dirigiu o Palmeiras, a Portuguesa santista, o Santos, a Portuguesa de Desportos, o Linense e agora o Corintians. 4) Quando Gilmar ingressou no Corintians naturalmente não tinha a fama que tem hoje, daí ter vindo como você diz de "contra peso" na transferencia do jogador Ciciá. 5) O Corintians tem sempre o direito de "mandar" seus jogos no Parque São Jorge, não o faz, porém, porque não lhe convêm, eis a razão.

LUIS DE CARVALHO (Capital) — O celebre jogo de 1933, no qual o Palestra bateu o Corintians por 8 a 0 teve dupla significação. Ou por outra tanto valeu para os 2 pontos do campeonato como para os 2 pontos do Torneio S. Paulo — Rio daquele ano. Portanto, está certo, não existe duvida a respeito do que o amigo leu.

Thomaz Mazzoni

ALCEU COSTA (Capital) — Mais ou menos a capacidade do estádio do Palmeiras é de 35.000 pessoas. O mesmo do Corintians e da Ponte Preta. A capacidade do Guarani é de 30.000 e as do Nacional e Radium de Mococa mais ou menos 10.000. Os gols da partida final de 1950 foram feitos por Teixeirinha e Aquiles, nos primeiro e segundo tempos respectivamente. Eis os gols feitos por Jair no campeonato paulista, desde que defendeu o Palmeiras (até 1954, como o senhor deseja): 1949 — 4; 1950 — 5; 1951 — 3; 1952 — 3; 1953 — 7; 1954 — 8. Não precisamos dizer que quase todos foram feitos de faltas.

JOSÉ RIBAMAR SOUZA (Capital) — O zagueiro Expedito abandonou o futebol, mas continua em Santos.

VALTER BUSO — Realmente, as opiniões sobre a atuação de Bernardi em Lins foram bastante diversas entre os cronistas. Isso geralmente acontece, porque nem todos apreciam o rendimento de um jogador sob o mesmo ponto de vista, eis a razão porque o amigo estranhou a opinião de varios cronistas se contrariando a respeito da atuação do extrema esquerda palmeirense em Lins.

LAMEIRO REIS (Santos) — A Portuguesa santista foi varias vezes campeã de Santos, assim como o Jabaquara, antigamente Espanha. Aí por 1927, ambos esses clubes começaram a disputar o campeonato da Primeira Divisão Paulista devido a cisão, mas somente se fixaram quando da outra cisão em 35, atuando desde aí, ambos, na nova Liga de Futebol, que se desligou da APEA. Tambem o Guarani e a Ponte Preta, de Campinas, assim como o Taubaté e o Paulista de Jundiaí, conseguiram lugares na Primeira Divisão, graças à cisão.

JOÃO ALBERTINE (Capital) — O Palestra foi campeão paulista pela primeira vez em 1920, com o seguinte quadro: Primo, Bianco e Oscar; Bertoline, Pigali e Severino; Forte, Ministro, Heitor, Fredericci e Martinelli. Tambem jogaram Grimaldi, Fabbi, Imparato e Aldighiere. Em 1926 e 27, o Palestra foi campeão novamente, na APEA no tempo da cisão. Depois foi tri-campeão paulista pela primeira vez de 32, 33 e 34. Romeu abandonou o Palestra em 35, quando foi para o Fluminense do Rio. Luizinho e Jurandir ingressaram no alviverde quando o São Paulo F.C. da Floresta desapareceu e se tornaram campeões paulistas de 36. Tim, quando veio de Ribeirão Preto, não conseguiu impressionar, quer no Corintians, quer no Palmeiras. Depois, se revelou na Portuguesa santista. Ele disputou o Campeonato Brasileiro de 36 na seleção paulista. Depois, o tecnico Pimenta gostou dele e o incluiu na seleção brasileira que foi disputar o Sul Americano de 37. Leonidas nunca foi campeão sul americano, mas tomou parte no torneio de 46, quando foi vice.

JOSÉ PANDOLFINI NETO — Em 1943, no novo São Paulo foi campeão pela primeira vez com o seguinte quadro: King, Piolin e Virgilio; Zezé Procopio, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha (Pardal). Em 1945-46 o São Paulo voltou a ser campeão sendo que neste ultimo ano, o tricolor ganhou o campeonato invicto, conquistando a Taça "A GAZETA ESPORTIVA" com vinte e três jogos invictos, que depois enriqueceu com mais sete jogos invictos. Em 1948-49 ainda uma vez o São Paulo foi bi-campeão titulo este que depois reconquistou em 1953. Os técnicos do São Paulo que levaram o clube aos campeonatos, foram, Joreca, Vicente Feola e Jim Lopes.

CURIOSIDADES

RENATINHO

QUAL O ADVERSARIO QUE IMPÕE MAIS RESPEITO?

R) — Claudio Cristovão Pinho.

QUAIS FORAM SEUS MAIORES IDOLOS?

R) — Oberdan e Eduardo Lima.

QUAL O CONJUNTO DE FUTEBOL MAIS HARMONIOSO QUE VIU EM AÇÃO?

R) — Palmeras, de 1947. Eis o esquadrão: Oberdan; Caieira e Turcão; Procopio, Tulio e Valdemar Fiume; Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Lima e Canhotinho.

QUAL, NA SUA OPINIÃO, O MAIS COMPLETO CRAQUE DO BRASIL?

R) — Zizinho é, indubitavelmente, o "maioral".

CR$ 4.500,00 PARA VOCÊ...

Mais uma vez nosso concurso "Os Últimos Serão os Primeiros" não teve ganhador! A "bolada" vai engrossando tentadoramente: esta semana serão disputados Cr$ .... 4 500,00! Mãos à obra, portanto. Para vencer, bastará preencher o cupão publicado em nossa página de turfe, colocá-lo nas urnas, assinalando os animais que deverão "fechar raia" na reunião de domingo próximo, o domingo do "Derby". Como se vê, um premio digno do "Derby"...

Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CARIE XAVIER — a base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

a base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da carie dentaria e recalcificante do organismo

DE GRAÇA!

15.000 CRUZEIROS!

Continuando os nossos concursos das sextas-feiras, oferecemos tambem para esta semana, mais 15.000 CRUZEIROS em premios, a todos os concorrentes que acertarem os resultados dos quatro jogos mencionados, como tambem a renda exata do jogo constante no Cupão, ou então, com a aproximação de 20,00 a mais ou a menos da arrecadação exata do referido cotejo.

O leitor que acertar os escores das partidas e a renda exata do jogo, ganhará 10.000 CRUZEIROS, não fazendo jús aos outros 5.000 da aproximação, pois, não pagamos premios duplo. Deverá o leitor nos enviar devidamente preenchido o Cupão, com os quatro resultados e tambem com a renda do jogo Palmeiras vs. Portuguesa. Quem acertar, estará habilitado a ganhar o premio.

Não é dificil. Basta um pouco de bom senso, já que, todos conhecem o poderio tecnico de cada clube, mesmo os do interior e o prestigio dos mesmos, com relação a massa torcedora. E' preciso que o Cupão venha bem limpo, com boa caligrafia e sem borrões, rasuras ou emendas para que possa assim candidatar-se ao premio, caso acerte. E' preferivel que, em caso de acontecer isso, que o leitor adquira um outro exemplar de MUNDO ESPORTIVO, enviando-nos o Cupão bem legivel e claro, para que não haja maiores aborrecimentos posteriormente.

PREMIOS

5.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os escores das quatro partidas mencionadas.

5.000 CRUZEIROS — Para quem acertar a renda exata do jogo Palmeiras vs. Portuguesa.

5.000 CRUZEIROS — Para quem acertar a renda aproximada de mais ou menos de 20,00 cruzeiros do jogo Palmeiras vs. Portuguesa.

CUPÃO

RODADA DE 4-12-55

S. BENTO ..... vs. TAUBATE' .....

XV DE PIRACICABA .... vs. LINENSE .....

XV DE JAU' ..... vs. CORINTIANS .....

NOROESTE ..... vs. SANTOS .....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO PALMEIRAS VS. PORTUGUESA? .....

.....

(algarismos bem legiveis)

QUAL A SECÇÃO QUE VOCÊ MAIS GOSTA DE LER NO JORNAL DAS SEXTAS-FEIRAS? .....

.....

VOTANTE .....
Nome bem legivel

ENDEREÇO .....
Rua e numero

LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

MILHARES DE CRUZEIROS PARA VOCÊS!

"MUNDO ESPORTIVO" CONTINUA DISTRIBUINDO DINHEIRO A SEUS LEITORES.
(VEJAM CUPÃO E DETALHES A' PAGINA 15)

O NOVO PALMEIRAS ESTA' NA LIÇA!

O novo quadro do Palmeiras está em evidencia. Voltou, portanto, à "pauta do dia" o Campeonissimo. Parecia praticamente liquidado e sem possibilidades ao titulo maximo, porem, em pouco tempo, graças a estupendas vitorias, retornou a um ponto destacado, que pode, inclusive, levá-lo ao cetro de 55. O Palmeiras nunca vencera em Lins, mas foram os "caras novas" e realizaram a proeza que parecia impossivel. O Guarani era um animal ferido, não só em face de penalidades anteriores que sofrera, como tambem porque necessitava reabilitar-se. Mas o novo Palmeiras foi a Campinas e retornou vitorioso. Melhores demonstrações que essas não poderiam dar os craques do Parque Antartica, porque obtiveram o que antes era muito dificil. Praticamente, Jair, Rodrigues e varios outros craques, estão esquecidos. Hoje, a epoca é dos Ivan, Elzo, Renatinho, etc. E o Palmeiras recebeu uma injeção preciosa, a da mocidade, a do sangue novo. Rapidamente, então, o conjunto esmeraldino se recuperou, ascendendo à vice-liderança, com grandes possibilidades. A proxima rodada mostra-nos os três outros candidatos ao titulo jogando no Interior, enquanto o Palmeiras terá que enfrentar a Portuguesa de Desportos, justamente o quadro que lhe roubou dois pontos preciosos no turno. A peleja não é facil, pois os rubro verdes são donos de uma esquipe poderosa, mas não resta duvida de que os palmeirenses podem superá-la, aguardando, então, insucessos dos ponteiros os do São Paulo. Está o Palmeiras de novo em evidencia, é de novo um grande candidato!

R. MONTEIRO S/A